

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JÉSSICA FRANÇA ESTEVES
MARIZA LENI PINTO

**A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE
UM PARQUE TECNOLÓGICO PARA A CIDADE DE MATINHOS-PR**

MATINHOS
2016

JÉSSICA FRANÇA ESTEVES

MARIZA LENI PINTO

**A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE
UM PARQUE TECNOLÓGICO PARA A CIDADE DE MATINHOS-PR**

Trabalho apresentado como parte das atividades realizadas no eixo pedagógico Projeto de Aprendizagem sob a mediação final do Professor Dr. Paulo Eduardo Angelin para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Imobiliária.

MATINHOS 2016

"É MUITO MELHOR ARRISCAR COISAS GRANDIOSAS, ALCANÇAR TRIUNFO E GLORIAS, MESMO ESTANDO NA DERROTA, DO QUE FORMAR FILA COM OS POBRES DE ESPIRITO QUE NEM GOZAM DE MUITO, NEM SOFREM MUITO POR QUE VIVEM NA PENUMBRA CINZENTA QUEM NÃO CONHECE A VITÓRIA NEM A DERROTA"

THEODORE ROOSEVELT

AGRADECIMENTOS

A DEUS por ter nos criado com capacidade de pensar e agir.

Ao nosso orientador, Professor Dr. Paulo E. Angelin, por nos ter conduzido nesse caminho da pesquisa com maestria e dedicação.

Aos professores e colegas acadêmicos pela convivência, troca de experiências e amizades.

A UFPR Litoral pela oportunidade de capacitação não só profissional, mas pela oportunidade humana que o PPP diferenciado nos oferece.

Aos nossos parentes e familiares pela compreensão da ausência de nosso tempo dedicado aos anos de estudos.

RESUMO

Este estudo mostra a importância da implantação de um Parque Tecnológico na cidade de Matinhos PR, como habitat de inovação para o desenvolvimento local, com enfoque no turismo. Com mercados cada dia mais dinâmico e competitivo, os países vivem hoje o desafio do constante desenvolvimento, no qual o elemento chave para transpor esse desafio é a busca pela inovação. A construção de ambientes favoráveis é fundamental para a manutenção desta competitividade, e os Parques Científicos Tecnológicos (PCTs) acrescentam muito para que esse cenário se desenvolva. Para tanto, foi realizado um estudo bibliográfico para identificar os conceitos de parques tecnológicos; determinantes e condicionantes do desenvolvimento local, regional no município de Matinhos e o processo de desenvolvimento de inovações tecnológicas. A partir disso, pesquisaram-se os principais indicadores do desenvolvimento de Parques Científicos e Tecnológicos e sobre o desenvolvimento local – da aglomeração aos sistemas produtivos locais. Com o propósito de interação e cooperação para a pesquisa, os Parques Científicos Tecnológicos - PCTs tornaram-se uma opção para que universidade, empresa e governo se unissem num mesmo espaço físico. A sinergia entre os atores dos PCTs estimula o desenvolvimento econômico e social das suas comunidades, a produção científica e tecnológica e a inovação. Com base nessa linha de pensamento, o estudo investiga de que forma os Parques Científicos Tecnológicos contribuem para o desenvolvimento local mostrando a importância da implantação de um parque tecnológico para a cidade de Matinhos, que possui grande potencial turístico.

Palavras-chave: parques tecnológicos, turismo, desenvolvimento.

ABSTRACT

This study shows the importance of the implementation of a Technology Park in the city of Matinhos PR, as habitat of innovation for local development, with a focus on tourism. With more and more competitive and dynamic day markets, countries now live the constant development challenge in which the key element to overcome this challenge is the search for innovation. The building enabling environments is essential to maintain this competitiveness, and Scientific Technology Parks (PCTs) add a lot to this scenario develops. Thus, a bibliographic study was conducted to identify the concepts of technology parks; determinants and constraints of local development, regional in the city of Matinhos and the process of development of technological innovations. From this, researched is the main indicators of development of Science and Technology Parks and on local development - agglomeration of local production systems. For the purpose of interaction and cooperation for research, Scientific Technological Parks - PCTs have become an option for university, business and government came together in the same physical space. The synergy between the actors of PCTs stimulates economic and social development of their communities, scientific and technological production and inovação.Com based on this line of thought, the study investigates how the Scientific Technology Parks contribute to local development showing importance of implementing a technology park for the city of Matinhos, which has great tourist potential.

Keywords: technology parks, tourism development

LISTA DE TABELAS

TABELA 1- Principais incubadoras no Brasil..... 37

TABELA 2- Principais Parques Tecnológicos no Brasil 38

TABELA 3- Principais Polos Tecnológicos no Brasil..... 39

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1-Polo tecnológico de Campina Grande na Paraíba	21
FIGURA 2- Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro.....	23
FIGURA 3- Incubadora da UTFPR Campus Campo Comprido Curitiba PR.....	27
FIGURA 4- Incubadora Da UTFPR	27
FIGURA 5- Sala ocupada por uma empresa que desenvolve produtos de alta tecnologia na UTFPR	28
FIGURA 6- Sala de empreendedores no Campus da UTFPR.....	28
FIGURA 7- Visita ao Hotel Tecnológico da UTFPR	29
FIGURA 8- Hotel Tecnológico da UTFPR.....	29
FIGURA 9- Incubadora INTEC Curitiba PR.....	31
FIGURA 10- Incubadora de Base PIEBT-Pará- Rio Grande do Norte.....	32
FIGURA 11- Incubadora Gene Blumenal-Blumenal SC.....	32
FIGURA 12- Incubadora Coppe Rio de Janeiro	33
FIGURA 13- Incubadora de ITU- SP	34
FIGURA 14- Incubadora INCIL- Londrina PR.....	35
Figura 15- Incubadora de Joinville- Joinville SC.....	36
FIGURA 16- Alta temporada em Matinhos PR.	44
FIGURA 17- Igreja da central de Matinhos PR.....	45
FIGURA 18- Calçadão da praça de Matinhos PR	46
FIGURA 19- Orla da praia de Matinhos PR.....	46
FIGURA 20-Beira mar em Matinhos- PR.....	58
FIGURA 21- Restinga de Matinhos PRFonte: Expresso Matinhos em julho 15, 2010	60
FIGURA 22- Entrevista com o senhor Helinson Pampuch empresário de Matinhos PR	60
FIGURA 23- Calçadão da orla de Caiobá, Matinhos- PR.....	61
FIGURA 24- Calçadão da orla Caiobá, Matinhos PR	61
FIGURA 25- Rampa de acesso na orla de Caiobá, Matinhos- PR.	62
FIGURA 26- Prefeitura Municipal de Matinhos PR.....	63
FIGURA 27 UFPR- Setor Litoral	66
FIGURA 28- UFPR- Setor Litoral.....	66

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1- Crescimento e desenvolvimento tecnológico no mundo.....	40
GRÁFICO 2- Entrevistados.....	48
GRÁFICO 3- Média de anos que os entrevistados reside na cidade	48
GRÁFICO 4- Média de idade dos entrevistados.....	49
GRÁFICO 5 -Tipo de turismo que se deseja na cidade	50
GRÁFICO 6- Estrutura e desenvolvimento da cidade de Matinhos PR.	51
GRÁFICO 7- Potencial Turístico da cidade de Matinhos PR.....	52
GRÁFICO 8- Melhoria em geração de renda e emprego na cidade de Matinhos PR.	53
GRÁFICO 9- Investimento publico em tecnologia para a cidade de Matinhos PR.	54
GRÁFICO 10- Cooperação da UFPR- Setor litoral para o desenvolvimento da cidade	55
GRÁFICO 11- Opinião sobre a viabilidade da implantação de um parque tecnológico na cidade de Matinhos PR	56

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.1 OBJETIVOS	14
1.1.1 <i>Objetivo Geral</i>	14
1.1.2 <i>Objetivos específicos</i>	14
2. POLOS, INCUBADORAS E PARQUES TECNOLÓGICOS	18
2.1 TECNOLOGIA NO CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL	18
2.2 POLOS TECNOLÓGICOS	20
2.3 PARQUES TECNOLÓGICOS NO BRASIL	21
2.4 A ESTRUTURAÇÃO DOS PARQUES TECNOLÓGICOS	23
2.6 EMPRESAS DE SUCESSO CRIADAS EM INCUBADORAS	29
2.7 DESENVOLVIMENTOS TECNOLÓGICO ATRAVÉS DO ÍNDICE DE AVANÇO TECNOLÓGICO (IAT)	40
3. MUNICÍPIO DE MATINHOS PR: DIAGNÓSTICO PARA A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE TECNOLÓGICO VOLTADO PARA O TURISMO	42
4. RESULTADOS OBTIDOS COM OS MÉTODOS DE PESQUISA DE OPINIÃO	47
5. RESULTADO DAS ENTREVISTAS	57
5.1 ATORES IMPORTANTES QUE CONTRIBUEM PARA A GESTÃO DA CIDADE E SUA OPINIÃO EM ENTREVISTA REALIZADA	57
5.2 POTENCIAIS TURÍSTICO DA CIDADE DE MATINHOS- PR.	57
5.3 INFRAESTRUTURAS DA CIDADE DE MATINHOS- PR.	59
5.4 GERAÇÃO DE EMPREGO E REEMPREGO PARA O MUNICÍPIO DE MATINHOS- PR.	62
5.5 IMPORTÂNCIA DOS SETORES PRIVADOS NO INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA PARA PROMOÇÃO DO TURISMO NA REGIÃO	63
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	70
ANEXO I	74
QUESTIONÁRIO: PESQUISA DE OPINIÃO	76
ANEXO II	78
ROTEIRO DE ENTREVISTA	80
ANEXO III	81
JUSTIFICATIVAS DO QUESTIONÁRIO DE PESQUISA, PERGUNTA 10	81
<i>Outras justificativas que os pesquisados colocaram nas perguntas.</i>	82

1. INTRODUÇÃO

A inovação tecnológica já é uma realidade para o desenvolvimento dos processos produtivos e econômicos de uma região, com base nessa realidade buscamos conhecer como funcionam os parques tecnológicos, como surgiram às incubadoras, a necessidade para desenvolver uma sinergia entre as empresas universidades e o poder publica para o desenvolvimento local.

No Brasil existem vários empreendimentos realizados, todos considerados de sucesso, os polos tecnológicos brasileiros são grande orgulho nacional; os parques tecnológicos são ambientes de inovação que trazem a tecnologia para o desenvolvimento regional; as incubadoras de base tecnológica são organizações específicas que procuram abrigar e incentivar micro e pequenas empresas para viabilizar seu desenvolvimento inicial e temporário.

Buscamos mostrar a importância para estimular a cooperação entre instituições de pesquisa, universidades e empresas, implantadas na forma de projetos urbanos e imobiliários que delimitam áreas específicas para localização de empresas, instituições de pesquisa e serviços de apoio.

Nesse contexto, mostramos a necessidade que o município de Matinhos Pr. que possui grande potencial turístico, tem para desenvolver a mão de obra que atende os turistas.

Uma região que se tornou local de grande procura com destino de lazer e descanso, que se fez atrativa pelas belezas naturais, mas que estagnou no que se refere ao desenvolvimento social e estrutural.

Para Estastes (2003, p. 25), o litoral do paranaense possui uma natureza extensa, biodiversa e de beleza singular, a realidade social da região é diversa e contrastante.

A cidade de Matinhos teve grande crescimento populacional nos últimos vinte anos, com economia de base turística se destaca por ser muito procurada nos meses de alta temporada. A infraestrutura da cidade é precária para o grande fluxo de turistas que recebe. Fizemos um estudo que revela a grande necessidade que existe no município de replanejar o turismo, inserindo novas tecnologias e inovações para que gere de emprego o ano todo, movimente a economia nos meses fora de

temporada, qualifique mão de obra, preserve a natureza e use das ferramentas que dispomos na região.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

- Analisar a importância e a justificativa do processo de implantação e operacionalização de um Parque Tecnológico na cidade de Matinhos – Paraná.

1.1.2 Objetivos específicos

- Identificar as principais características dos parques tecnológicos;
- Descrever a importância do processo de implantação e início de operacionalização do Parque Tecnológico para Matinhos – Paraná;
- Despertar o interesse dos poderes públicos e privados para a importância do desenvolvimento da tecnologia na região;

1.2 JUSTIFICATIVA

Os polos tecnológicos são expressões utilizadas indiferentemente para designar um ambiente que concentra recursos humanos, laboratórios e equipamentos que tem como resultado a criação de novos processos, produtos e serviços.

Parque que promova os pequenos empresários, trabalhar com comunidades na região, incentivar a agricultura familiar, inserir novas técnicas para os pescadores da região, qualificar a mão de obra para trabalhadores que atendem os turistas, com eventos que colaborem para a promoção do turismo o ano todo, atividades

durante as épocas de temporada que distribua o turista para conhecer outras belezas que a cidade tem a oferecer.

“Parques Tecnológicos são complexos de desenvolvimento econômico e tecnológico que visam fomentar economias baseadas no conhecimento por meio da integração da pesquisa científico-tecnológicas, negócios/empresas e organizações governamentais em um local físico, e do suporte às inter-relações entre estes grupos. Além de prover espaço para negócios baseados em conhecimento, PqTs podem abrigar centros para pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, inovação e incubação, treinamento, prospecção, como também infraestrutura para feiras, exposições e desenvolvimento mercadológico. Eles são formalmente ligados (e usualmente fisicamente próximos) a centros de excelência tecnológica, universidades e/ou centros de pesquisa. (UNESCO e IASP)”.ANPROTEC (2012, p.6)

Para Hauser, (1997), Bermudez, Spolidoro, (1997) Parques Tecnológicos são empreendimentos imobiliários de impacto, com grandes repercussões nas malhas urbana e ambiental nas quais eles se inserem.

Sendo assim de modo geral, a característica mais conhecida dos Parques tecnológicos é porque vêm trazer inovações, novos processos de mercado, novos produtos, vem de encontro com a tecnologia que esta em todo mercado de trabalho.

As dificuldades para esse estudo de implantação e operacionalização de um Parque Tecnológico gerou anseio na pesquisa para que se estimule assim a busca de possíveis soluções para os problemas encontrados.

A tecnologia do setor industrial, por sua vez, é obtida com incentivos que são proporcionados as empresas para que acrescentem conhecimento na produção dos Parques tecnológicos.

Precisamos ter uma proposta que mostre a importância de ter na cidade desenvolvimento, porém com tecnologia e inovação, um local com várias *clusters*¹ e que proporcione a geração de emprego e renda na área do turismo.

Temos aqui todos os atores para desenvolver a região com tecnologia e

¹ Um **cluster**, no mundo da indústria, é uma concentração de empresas que se comunicam por possuírem características semelhantes e coabitarem no mesmo local. Elas colaboram entre si e, assim, tornam-se mais eficientes. Este conceito foi popularizado pelo economista Michel E. Porter no ano 1990, no seu livro *Competitive Advantages of Nations* ("As vantagens competitivas das nações").

inovação: a universidade, poderes públicos e privados, estudantes e empresários. Todos esses atores reunidos em uma sinergia dentro de um Parque Tecnológico que servirá para trazer a cidade o crescimento e desenvolvimento necessário para promover o turismo com qualidade no município.

A relevância para esse estudo são que os parques tecnológicos, os polos de modernização tecnológica e as incubadoras de empresas demonstram que o conhecimento chega mais facilmente ao mercado quando há esforços compartilhados e parcerias realistas, que incorporam os papéis e referenciais de governo, do setor produtivo e das instituições de ensino e pesquisa.

KUNIYOSHIS,MANÃS(sd)

1.3 METODOLOGIA

Foram realizadas pesquisas bibliográficas explicando a origem dos parques tecnológicos, como funcionam as incubadoras, a importância do polo tecnológico para o desenvolvimento regional, pesquisas de campo na cidade de Matinhos, pesquisa que compreende um questionário de perguntas e entrevistas com atores importantes na gestão do município. Pesquisa qualitativa e quantitativa.

O questionário de pesquisa de opinião foi elaborado com as perguntas direcionadas para público das diversas classes da população, para saber suas opiniões em relação ao conhecimento do que é um parque tecnológico, e o que traria para o desenvolvimento local, assim como outras perguntas em relação aos seguimentos da sociedade local: educação, segurança, turismo, emprego e renda e a Universidade Federal, no que se refere a pergunta sobre a universidade setor Litoral no gráfico de número 10, existe uma justificativa, que está em anexo a este trabalho.

Nas entrevistas seguimos um roteiro com perguntas específicas para cada entrevistado, perguntas relacionadas as problemáticas do municípios com sugestões para devidas melhorias. As entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas, onde se utilizou trechos das falas contextualizando com autores, sobre o município de Matinhos. A identidade de cada entrevistado foi preservada, sendo identificados no texto por letras do alfabeto.

Para VÍctora, Knauth, & Hassen (2000) é possível ainda aprofundar um pouco mais a relação entre as metodologias quantitativas e qualitativas, buscando não simplesmente uma complementaridade, mas uma integração de dados quantitativos e qualitativos, dentro de um mesmo projeto.

Neste trabalho iniciamos com a introdução que descreve brevemente o conteúdo do trabalho elaborado, o objetivo geral e específico junto com a justificativa do porque a abordagem do tema escolhido.

No segundo capítulo foi realizado estudos bibliográfico sobre os parques tecnológicos no Brasil, o desenvolvimento tecnológico no mundo, a importância desses parques para o desenvolvimento local, citou-se também dos polos tecnológicos, os principais polos no Brasil, e o que são incubadoras de empresas, a importância de se fazer um estudo para a criação de um novo empreendimento e o apoio que as incubadoras dão para o desenvolvimento e crescimento de uma nova empresa.

No terceiro capítulo fizemos um diagnóstico da cidade de Matinhos, cidade da proposta para a implantação de um parque tecnológico, foi elencados os principais problemas sofridos pelo município hoje, a necessidade de investimentos tecnológicos para o desenvolvimento da cidade, geração de emprego e renda, como desenvolver um turismo com sustentabilidade, propostas que nos meses com grande fluxo de turistas atendam as demandas, e como o parque tecnológico seria muito importante para promover um turismo o ano todo.

Para o quarto capítulo foi apresentado pesquisas quantitativas em forma de gráficos com os resultados obtidos em porcentagem, apresentamos uma discussão empírica sobre a opinião dos entrevistados contextualizando com autores que fundamentam a visão dos entrevistados, em relação ao município e a implantação de um parque tecnológico na cidade.

Após todas essas explicações foi analisados os resultados obtidos e por fim chegamos às conclusões finais.

2. POLOS, INCUBADORAS E PARQUES TECNOLÓGICOS

Nesse capítulo foi feita uma revisão de literatura e fundamentação teórica, sobre parques tecnológicos no Brasil e no mundo, inovação e tecnologia aplicadas bem como de polos e de incubadoras.

2.1 TECNOLOGIA NO CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL

As transformações socioeconômicas e político culturais oriundas da globalização aberturas dos mercados internacionais alteraram o sistema de produção dos países, acelerando o processo de desenvolvimento tecnológicos. O maior deles foi às privatizações de empresas, fortalecendo as corporações internacionais, porém enfraquecendo os estados nacionais (UNIOESTE, sd).

Apesar do avanço tecnológico com a globalização, a má distribuição de renda e a concentração das riquezas, excluem a maioria da população no acesso a qualidade de vida, ficando sempre em último plano das políticas públicas sociais. Essas mazelas sociais despertaram programas de ações como o de "economia solidária"², buscando a valorização humana, baseado na capacidade de trabalhar e empreender, como, as cooperativas e autogestionárias, na tentativa de conter o processo de exclusão social gerado pela globalização (UNIOESTE, sd).

Contudo, observa-se que a produção de conhecimentos não se limita apenas aos campos tecnológicos, mais em toda esfera de competências como políticas públicas, saúde do trabalhador saúde coletiva, línguas naturais, lógica e epistemologia, jornalismo, ciência, entre outras (NEGREIROS E MIRANDA 2004-2006).

A partir do reconhecimento de que o desenvolvimento econômico durável depende da sustentabilidade, englobando políticas sociais, ambientais e a econômica, e que sustenta o campo de inovações, constata-se que a capacidade de

² "A economia solidária é uma alternativa inovadora na geração de trabalho e na inclusão social, na forma de uma corrente do bem que integra quem produz, quem vende, quem troca e quem compra. Seus princípios são autogestão, democracia, solidariedade, cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário." Prefeitura municipal de Curitiba

inovação está ligada à flexibilidade da produção e colaboração entre vários atores, incluindo além das empresas, os governos, as universidades que detém o conhecimento científico e tecnológico e as instituições de cunho social (LAHOQUER,2006).

Porém, para Lahoguer (2006), nem tudo está perdido, a sustentabilidade depende de uma visão periódica de seus fundamentos, que transforma projetos coletivos, definidos de acordo com as necessidades e demandas. Empreendendo novos caminhos de comum acordo com evoluções políticas, social, econômica e tecnológica. Como outros países em desenvolvimento ou desenvolvimento tardio, o Brasil despertou recentemente para a importância da inovação tecnológica e sustentabilidade. Várias iniciativas do Governo Federal foram criadas para dar apoio nesse sentido, como: Fundos Setoriais, Leis de Inovações, Incentivos Fiscais, etc.. Ampliando o leque de opções e dar concretude as políticas de incentivos às inovações tecnológicas (STEINER,CASSIM E ROBAZZI,sd).

O Brasil ainda está caminhando para o desenvolvimento científico e tecnológico, a produção de inovação ainda é menor do que a própria capacidade do país, os nossos produtos de exportação ainda não agregam plenamente o desenvolvimento tecnológico. Os Polos tecnológicos e de modernização assim como os parques tecnológicos são mecanismos indutores para o desenvolvimento científico em empresas, indústrias e comércio interno e externo, tendo papel importante para o desenvolvimento da tecnologia no Brasil. (Ver Gráfico 1- Crescimento e desenvolvimento tecnológico no mundo, p.39)

2.2 POLOS TECNOLÓGICOS

Os polos tecnológicos e de modernização representam diversos agentes transformadores, como governo, instituições de ensino e pesquisa, setor produtivo e a interação entre os mesmos. Esses participam diretamente na identificação e solução dos problemas que permeiam o setor produtor tecnológico, empreender inovações tecnológicas com grau elevado de novidades para o mercado (BARBIERI, sd.).

Na visão de Carvalho e Chaves (sd), os polos tecnológicos assumem papel fundamental para o desenvolvimento da região ao qual está inserida, devido à descentralização das atividades produtivas, transformação que ocorreu na estrutura produtiva mundial, formando um processo mais intensivo e tecnológico. O surgimento dos *clusters* (uma concentração de empresas) é algo característico dessa fase.

Além da descentralização os polos podem ser classificados como de modernização e de tecnologia. De modernização por que não está submetida à mesma condição limitante de espaço, pode ser operado a distância, já o tecnológico possui uma relação estreita com atividades de ensino e pesquisa agrupados, não possuem atividades de extensão como o polo de modernização (BARBIERI, sd).



FIGURA 1- Polo tecnológico de Campina Grande na Paraíba

Fonte: MAURICIO (2014)

Campina Grande é um dos maiores Polos Tecnológicos da América Latina, e de todo o vale do Paraíba e de suma importância nacional e internacional, trazendo o desenvolvimento na área social, econômica e industrial com tecnologia avançada, sendo que seus produtos são exportados para toda a América Latina e países como: China e Estados Unidos. Para a cidade de Campina Grande houve um aumento na geração de emprego renda e desenvolvimento social nos diversos setores.

Em relação ao Polo Tecnológico de Campina Grande, podemos concluir o quanto é de grande importância para o desenvolvimento das políticas sociais e do progresso econômico de toda a região.(Ver Tabela 1- Principais Polos Tecnológicos no Brasil,p.38)

2.3 PARQUES TECNOLÓGICOS NO BRASIL

Para Steiner, Cassim et al (2008), Parques tecnológicos são ambientes de inovação. Atribuem se a inovação tecnológica como a transformação do conhecimento em produtos, processos e serviços que possam ser colocados no mercado mais competitivo e exigente, que atenda a demanda do setor produtivo (SEPTE 2000).

Essa competitividade exige do mercado brasileiro contribuições de forma

relevante para consolidar a formação de uma forte e competitiva "indústria do conhecimento" agregando tecnologia e inovação ao setor industrial, agrícola e de serviços já estabelecidos (ANPROTEC, 2012).

Um Parque Tecnológico é uma iniciativa com base numa área física, com uma gleba ou conjunto de prédios, destinada a receber empresas inovadoras ou intensivas em conhecimentos e de prover sua interação com instituições de ensino e de pesquisa (Spolidoro 1997.).

Os parques tecnológicos são sim desenvolvidos com o objetivo de acomodar empresas engajadas nas aplicações comerciais de alta tecnologia, com atividades que incluem PSD (Pesquisa e Desenvolvimento), produção e vendas (ZOUAN, 2003).

Para Courson (1997), os parques tecnológicos adotam os mesmos princípios estabelecidos em qualquer lugar do mundo, surgindo nos Estados Unidos e expandindo-se pela Europa e, conseqüentemente pelos demais países. Os parques constituem num sistema integrado, redes de organizações complexas que visam efeitos econômicos, como geração de emprego, efeitos científicos, inovações, progressos tecnológicos, criação de novos produtos e evolução de pesquisas.

Os parques tecnológicos e as incubadoras são as principais geradoras de tecnologias nos setores empresariais, servindo como base para estudos de inovação de produtos, processo e serviços, transferindo conhecimentos científicos para a sua implantação no mercado da competitividade. (Ver Tabela 2- Principais Parques Tecnológicos no Brasil.³⁷)

O maior Parque Tecnológico está localizado na Ilha do Fundão RJ Campus UFRJ fundado em 2003. Ambiente de Inovação garante às empresas um acesso diferenciado a laboratórios, profissionais de alta qualificação e gera oportunidades de negócios e pesquisa de ponta. O Parque Tecnológico da UFRJ é hoje um condomínio de conhecimento da Ciência, Tecnologia e de Inovação, onde as parcerias caminham juntas.



FIGURA 1- Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro³

"O Parque Tecnológico do Rio já é considerado o maior do país, comparável apenas ao arranjo formado em torno da Embraer e do Centro de Tecnologia Aeroespacial, em São José dos Campos, no interior paulista. A maioria dos 90 parques tecnológicos que existem no Brasil ainda é pouco mais do que incubadoras e não conta com centros de pesquisa privados".Diretor Maurício Guedes,2012.

2.4 A ESTRUTURAÇÃO DOS PARQUES TECNOLÓGICOS

Courson (1997) afirma que a implantação de um parque tecnológico há demandas varias de sinergias, porém não há uma obrigatoriedade ou sequencia a seguir, pode receber recursos para a implantação tanto de uma organização publica como de iniciativa privada e na maioria das vezes compõem capital misto agregando vários órgãos interessados.

Para Steiner e Robazzi (2008), as viabilidades dos parques são feitas pelos setores privados, e esse devem seguir regras dos mesmos. Os investimentos de infraestrutura para os parques virão de incorporadoras que aquecerão o mercado imobiliário local, garantindo investimentos para a implantação do parque, esses podem atuar em sociedade e construir edifícios para as bases tecnológicas, e

³ Disponível em exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/1028/noticias/pensou-fez

investir em projetos residenciais entorno dos parques tecnológicos.

Os parques tecnológicos são ambientes de inovação com características inovadoras desde uma arquitetura bem planejada como um meio ambiente verde e qualidade na paisagem com árvores, lagos, equipamentos esportivos e áreas de lazer. Seguindo critérios que definem o *science park*, como localização no limite da urbanização num lugar vasto e muito bem servido de sistema viário, gerando uma melhoria na urbanização local Courson (1997).

O parcelamento do solo da área a ser implantado o parque tecnológico é minuciosamente estudado, com exemplo temos o Parque tecnológico Ilha do Fundão no RJ. Um empreendimento da UFRJ, desenvolvidas por entidades publicas, privadas, e organizações internacionais. Sua estruturação é voltada para o desenvolvimento de produção de bens, preservando os recursos naturais e bens existentes para prevenir e controlar a poluição do meio ambiente.

A estruturação dos Parques tecnológicos são muito importante para o setor imobiliário, para a restauração da urbanização em seu entorno e para o desenvolvimento local. Os parques e polos tem muita importância para o desenvolvimento turístico da região por fornecer estrutura adequada para a localidade a qual se instala, e trazendo grandes empresas para atuar nesses espaços, possibilitando um fluxo maior da economia local. As Incubadoras inseridas nesses parques e polos garantem uma concentração em longo prazo de empresas em períodos que estão instaladas, pois só após estarem prontas para o mercado é que ela se desmembra ou não da estrutura.

A implantação e manutenção de um parque tecnológico necessitam grandes aportes de recursos financeiros públicos e privados. O recurso público deve ser entendido como indutor do projeto liberado mediante contrapartida dos parceiros privados, estaduais e municipais; Parcerias público privadas demandam segurança jurídica, parque tecnológico tem que ser entendido como lugar de negócios e encarado como um novo modelo de desenvolvimento regional, as vocações da região e as pré-condições para implantação devem ser observadas; articulação com as Universidades e institutos de Pesquisa locais é fundamental para melhor aproveitamento dos ativos de conhecimento já acumulados, e sintonia com os demais atores e iniciativas locais, regionais e nacionais.

2.5 INCUBADORAS DE EMPRESAS TECNOLÓGICAS

Incubadoras de empresas foram criadas no Brasil na década de 1980, a partir de uma iniciativa do CNPq, ampliando a visão de empreendedorismo inovador no país, sendo os incubadores embriões dos parques tecnológicos, tornando o território nacional propício à inovações. (ANPROTEC, 2012)

As incubadoras podem ser chamadas de incubadoras, tecnológicas ou incubadoras de empresas de base tecnológica, com o propósito de disseminar novas ideias e com isso a criação de novos empreendimentos. (ANPROTEC, 2012)

As empresas encontram nas incubadoras, ambiente físico e administrativo favorável, sendo disponibilizados estudos técnicos para vários seguimentos empresariais como de indústrias, de prestação de serviços, de manufaturados, que recebem apoios e incentivos às inovações. (SEPTE, 2000). (Ver figura 7 e 8 p.27)

Para a UNIOESTE,(sd) incubadoras tecnológicas trabalham para o fortalecimento das empresas e cooperativas no mercado formal, numa tentativa de impedir que estas se lancem no mercado sem um prévio estudo que muitas vezes culminam com o fechamento das portas antes de alcançarem o objetivo de se estabelecer economicamente, gerando empregos, mão de obra qualificada e produção aceitável.

O objetivo das Incubadoras é organizar e qualificar os trabalhadores para o mercado de formal de trabalho promovendo assessorias e cursos que incentivem a elevação da autoestima, organização e união para criação de empresas autogeridas ou cooperativas geridas por eles. Os grupos e as demandas são variados, mas o principal entrave a se enfrentar está no fardo de exclusão histórica que os excluídos carregam em suas crenças e cultura, o que torna o processo de incubarem, uma missão de paciência e envolvimento voluntário dos professores e discentes, fatores que depende da dinâmica organizacional interna de cada grupo de trabalhadores (UNIOESTE, sd).

As incubadoras podem ser de três tipos:

- Incubadora de empresas: são aquelas cujos produtos, processos ou serviços são gerados a partir de resultados de pesquisas aplicadas, nos quais a tecnologia representa alto valor agregado;

- Incubadora de Empresas dos Setores Tradicionais: incubadora que abriga empresas ligadas aos setores tradicionais da economia, as quais detêm tecnologia largamente difundida e queiram agregar valor aos seus produtos, processos ou serviços por meio de um incremento em seu nível tecnológico. Devem estar comprometidas com a absorção ou o desenvolvimento de novas tecnologias.
- Incubadoras de Empresas Mistas são aquelas que abrigam empresas dos dois tipos, as de tecnologia e as tradicionais (MTC, SEPTE, 2000).

O processo de incubação de uma empresa é que garante o fortalecimento desta no mercado competitivo. Empresas e produtos são estudados de forma a se lançarem após estudos de viabilidade e competitividade. Nesse período toda a instalação e estrutura fornecida é muito importante para as empresas, que não dispõem de gastos enquanto as incubadoras fornecem todo os recursos financeiros e estruturação necessários.(Ver figura 5 e 6 na p.26)

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná possui uma incubadora tecnológica dentro do campus da universidade com objetivo de estudos e pesquisas para projetos desenvolvidos pelos próprios alunos, e também ex-alunos.

A incubadora Tecnológica de cooperativas populares da UTFPR-ITCO/UTFPR se caracteriza como um programa de educação, extensão e pesquisa universitária, vinculado a Coordenadoria de Desenvolvimento social-CDS, órgão subjacente á Pró Reitoria de Extensão e Cultura PROEC/UTFPR.(Ver figura 3 e 4 p.25)



FIGURA 2- Incubadora da UTFPR Campus Campo Comprido Curitiba PR
FONTE: Marisa Leni Pinto (2014)



FIGURA 3- Incubadora Da UTFPR
FONTE: Marisa Leni Pinto (2014)

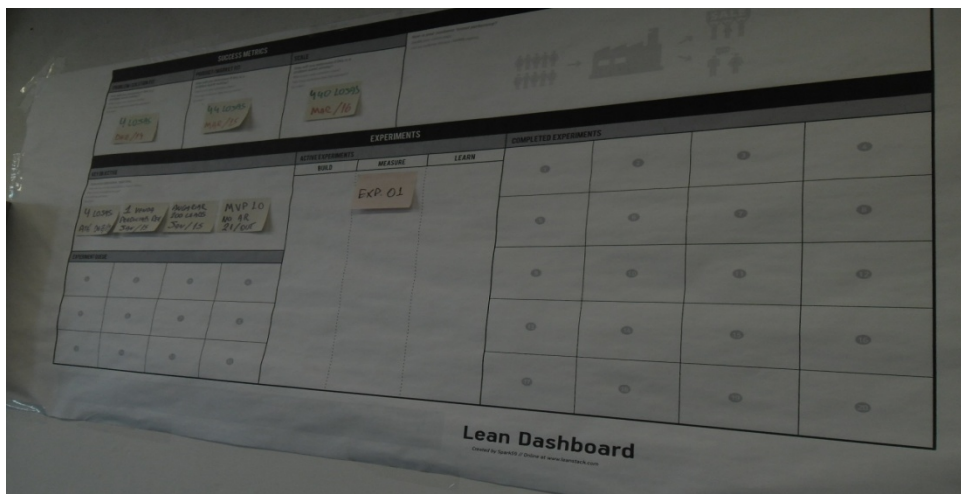


FIGURA 4- Sala ocupada por uma empresa que desenvolve produtos de alta tecnologia na UTFPR
FONTE: Mariza Leni Pinto (2014)

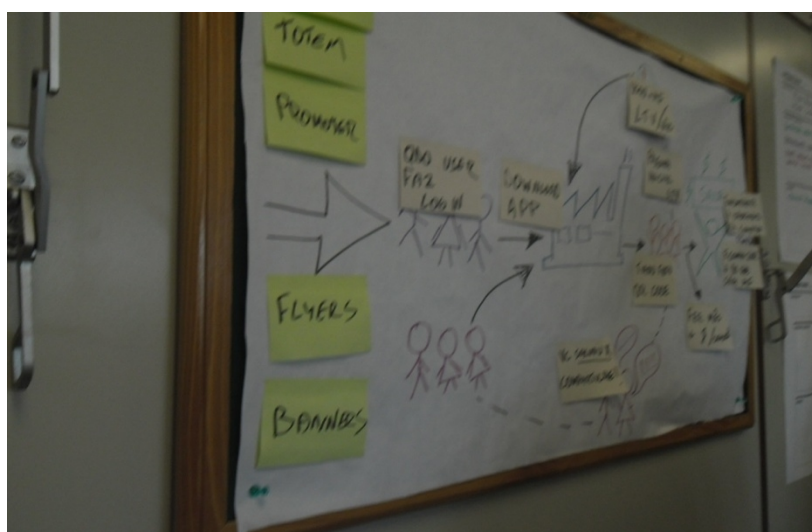


FIGURA 5- Sala de empreendedores no Campus da UTFPR
FONTE: Mariza Leni Pinto (2014)



FIGURA 6- Visita ao Hotel Tecnológico da UTFPR
FONTE: Mariza Leni Pinto (2014).



FIGURA 7- Hotel Tecnológico da UTFPR
FONTE: Mariza Leni Pinto (2014)

2.6 EMPRESAS DE SUCESSO CRIADAS EM INCUBADORAS

Os empreendimentos gerados em incubadoras no Brasil e em outros países têm demonstrado crescimento e desenvolvimento socioeconômico local e nacional. Nesse estudo estão os relatos das doze (12) empresas geradas em

incubadoras em diferentes regiões do Brasil. A Incubadora de empresas tem o forte propósito de dar resposta para a demanda de apoios e ideias inovadoras, no intuito de se tornarem um negocio viável, que gere vendas, além de estimular a cultura do empreendedorismo. As Incubadoras de empresas existem para ajudar as micro e pequenas empresas a transformar as teorias em pratica, ideias em lucros, renda e ocupação, e experimento em tecnologia de ponta, assim como ampliam e modernizam as empresas já existentes, como servem para demonstrar para algumas empresas que suas ideias e projetos não serem viáveis para o mercado. Na pratica as Incubadoras dão o impulso que as pequenas empresas precisam para entrarem e serem bem sucedidas no mercado, utilizando tecnologias de ponta. (Ver TABELA 3- Principais incubadoras no Brasil, p.36).

BEMATECH Primeira empresa a ser incubada pela INTEC Incubadora Tecnológica de Curitiba. A Bematech Indústria e Comercio de Produtos Eletrônicos S.A, hoje é líder no mercado nacional e sul-americano de mini-impressoras e a única empresa nacional a trabalhar no desenvolvimento de produtos customizados na área de automação bancaria e comercial através do sistema OEM. A incubadora foi fundamental para a viabilização da empresa, pois o apoio operacional, dinheiro, laboratórios, estagiários, teve condições de desenvolver nosso projeto com tranquilidade.

A Empresa também se preocupa com projetos sociais desenvolvendo ações como apoio ao cinema nacional, através da lei do incentivo a cultura, também desenvolveu projeto que dá oportunidade de trabalho às internas da penitenciaria feminina de Curitiba, assim como em outros projetos sociais (Machado, 2001).



FIGURA 8- Incubadora INTEC Curitiba PR.

4

CHAMMA DA AMAZONIA- indústria de perfumaria e cosméticos, em 1996 ingressou no programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica (PIEBT) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Nos anos de 1999 e 2000 a empresa foi indicada pela ANPROTEC a concorrer o premio de Empresa do ano, e nesse mesmo ano conquistou o premio de Melhor Projeto de Inovação Tecnológica da região Norte, e em 2001 ganharia o premio SESI de Qualidade no Trabalho. A empresa é comprometida com a Cultura e o Meio Ambiente da Amazônia. (Guedes e Souza, 2001).



⁴ Figura 9 Disponível em <http://portal.tecpar.br/categoria-noticia/intec/acesso> 21/05/2016

FIGURA 9- Incubadora de Base PIEBT-Pará- Rio Grande do Norte⁵

CONEX- uma das empresas pioneiras de acesso à internet no Rio Grande do Sul, tendo sua origem na Síntese Informática, em outubro de 1993, com o objetivo de desenvolver programas de computador e prestar serviços de alta qualidade. A Empresa entrou para a Incubadora Tecnológica de Porto Alegre IETEC, Em 1995 lançaram um provedor de internet no Sul do Brasil. Hoje a CONEX faz parte estrutura da IFX (Souza, 2001).

DYNAMIX- sua historia começa em dezembro de 1996, juntamente com a historia da pré-incubadora onde nasceu a GENE-BLUMENAU, onde a Dynamix fez sua pré-incubação, vindo mais tarde para a Incubadora do Blumenau Polo de Software BLUSOFT, em 1999 a Dynamix Software conquista o titulo de Empresa Destaque do BLUSOFT. A Dinamix Software especializou-se na produção, manutenção e hospedagem de web sites corporativos. (Fallgater, 2001)

FIGURA 10- Incubadora Gene Blumenal-Blumenal SC.⁶

ECCO- Engenharia Clinica consultoria, empresa que ingressou na Incubadora de Empresas da COPPE/Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ), A empresa atua em três frentes Engenharia Clinica, consultoria, treinamento de profissionais. (Silva, 2001).

⁵ Figura 10Disponível em <http://g1.globo.com/pa/para/noticia//acesso> 21/05/2016

⁶ Figura 11<http://www.institutogene.org.br/> acesso 21/05/2016

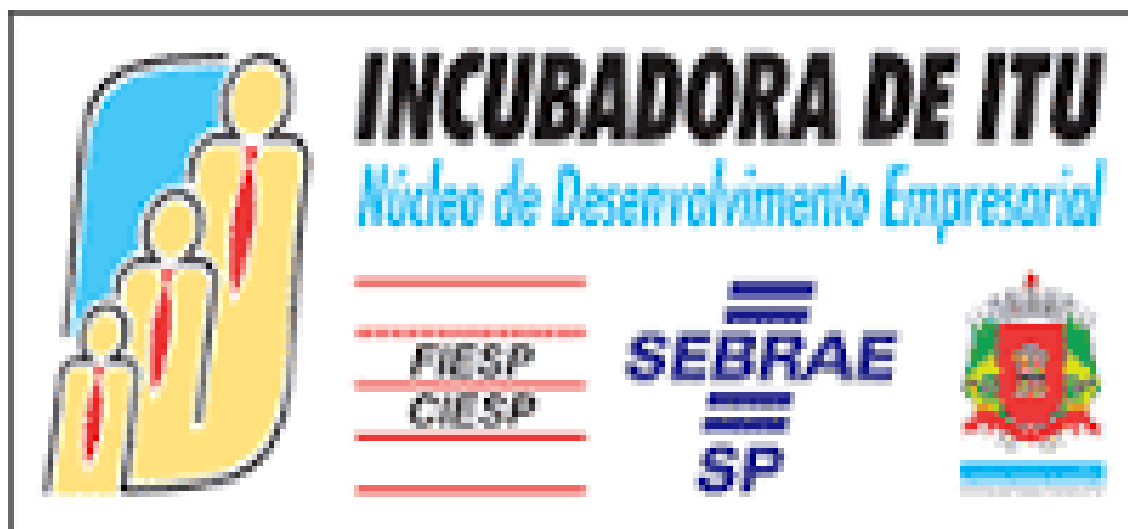


FIGURA 11- Incubadora Coppe Rio de Janeiro

MHW- fundada em 1994 a Modern High-Tech Web Ltda. foi Incubada na PUC do Rio de Janeiro. Em 1999 ganhou o premio empresa do ano concedido pela ANPROTEC e o 1º lugar no concurso para aplicação com selo Designed for Back Office promovido pela Microsoft/ Brasil. Atua no Brasil e na América Latina, no qual demonstra a qualidade de seu produto o UNIVERSITE (Gross, 2001).

MOGFER- Empresa com atividade no ramo de Ferramentas teve sua Incubação na Incubadora de ITU-FIESP. A empresa fabrica e distribui os seguintes produtos: Moldes de Matrizes, fabricados em aço e Produtos de Plásticos Injetados. A Mogfer fabrica e vende produtos para empresas de autopeças (Biagio, 2001).

⁷Figura12 Disponível em <http://anprotec.org.br/site/2015/09> acesso 21/05/2016

FIGURA 12- Incubadora de ITU- SP⁸

MSD- Tecnologia educacional foi criada em 1993, na Incubadora de Empresas do centro de Apoio ao desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília CDT/UnB. Esse projeto resgata a ideia as facilidades do ensino a distancia, sendo o acompanhamento, realizado pelas escolas especializadas e o material didático produzido pela MSD. A Empresa também atua na área de softwares corporativos. A MSD também é uma empresa envolvida em atividades sociais, instituições sem fins lucrativos a fim de possibilitar o treinamento de comunidades carentes, contribuindo para a educação e capacitação de milhares de cidadãos. (Pinto, 2001)

NANO ENDOLUMINAL- nasceu em 1995 no Centro Empresarial para Laboração de tecnologias avançadas- CELTA, Incubadora da Fundação Centros de referência em Tecnologias Inovadoras CERTI. A Empresa dedica-se á pesquisa e fabricação de dispositivos para a área Biomédica. Em 2000 o produto Sistema Endovascular APOLO de sua fabricação foi aprovado pelo ministério da saúde. Ao longo do projeto do Sistema Endoluminal Apolo, a empresa adotou como estratégica de pesquisa e desenvolvimento- formando parcerias com os Centros de Referência em Cirurgia Endovascular do Pais. (Dellagnelo,2001)

ODONTO-LOGIKA- Empresa incubada na Incubadora Industrial de Londrina INCIL. A empresa Odonto-Logika Indústria de produtos Odontológicos Ltda., nasceu do inconformismo do cirurgião-dentista Roberto Queiroz Marins Alcântara com o

⁸ Figura 13 Disponível em <http://www.itu.com.br/> acesso 21/05/2016

processo artesanal e moroso com que o profissional de Odontologia se depara no seu dia a dia para executar algumas de suas tarefas. A opção da empresa foi focar sua linha de produtos em odontologia; Prótese e Endodontia. (Alcântara, 2001)



FIGURA 13- Incubadora INCIL- Londrina PR.⁹

PIPEWAY- Engenharia nasceu dentro do grupo de Optoeletrônica e Instrumentação, subgrupo pertencente ao Centro de estudos de Telecomunicações Cetuc da Pontifícia universidade Católica do Rio de Janeiro PUC RIO, envolvida na área da Indústria de óleo e gás. Tecnologia que o grupo desenvolveu foram sistemas para pigs instrumentados, além de diversos projetos na área de instrumentação para equipamentos offshore. Em 1998 dentro da Incubadora Gênesis da Puc Rio, foi criado a Pipeway Engenharia-empresa que recebeu a tecnologia gerada na parceria PUC-RIO/Cenpes. A interação entre empresa e universidade foi fundamental para que a Pipeway conseguisse atingir seus principais objetivos com sucesso. Atualmente a Pipeway leva esta tecnologia para diversos países da América Latina, inspecionando dutos. Da Silva e (Silva ,2001)

POLLUX- no ano 1999 ingressou na Incubadora de Joinville no projeto

⁹Figura 14 Disponível em <http://g1.globo.com/pr/norte-noroeste/noticia/2014/08/incubadora-da-uel-abre-inscricoes-para-projetos-de-empendedorismo.html> acesso 21/05/2016

oferecido pela Midiville, atendia as necessidades da Pollux em recursos e infraestrutura, além do apoio técnico e infraestrutura adequada, passou a ter acesso a um network estratégico. É uma Empresa de tecnologia que projeta, desenvolve e implanta sistemas industriais de visão (machine vision), utilizados para garantir a qualidade de 100/% dos produtos fabricados em diversos tipos de indústria. Sistemas Industriais de visão são equipamentos automáticos que utilizam câmeras de vídeos para capturar imagens de produtos ou componentes (Filho, 2001).



Figura 14- Incubadora de Joinville- Joinville SC.¹⁰

Todas as Empresas aqui citadas foram e são empresas bem Sucedidas, pois suas ideias e projetos eram viáveis para se tornarem empresas de sucesso, o trabalho desenvolvido pelas incubadoras de empresas é viabilizar e ajudar essas empresas a alavancarem seus projetos e ideias, dando o apoio técnico e financeiro.

¹⁰ Figura15Disponível em <http://pt.slideshare.net/> acesso 21/05/2016

TABELA 4- Principais incubadoras no Brasil

Nome da incubadora	Cidade	UF	Ramo de Atividade	Fase	Nº de empresas sediadas e ano de início
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da COPPE UFRJ	Ilha do Fundão	RJ	Revitalização da comunidade	Operação	
Incubadora Tecnológica (FUNDETEC/CITAGRO)	Cascavel	PR	Agroindustrial	Operação	sete em 2008*
Incubadora de Empresas de Turismo de São Carlos	São Carlos	SP	Negócios turísticos inovadores	Operação	
Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Itu	ITU	SP	Fomento a comunidade empreendedora	Operação	37 em 2003*
Instituto Genesis PUC-Rio	Gávea	RJ	Diversificação da economia local	Operação	
Instituto Genesis PUC rio	Blumenau	SC	Multissetorial	Operação	11 em 2015
Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT) da UnB	Brasília	DF	Tecnologia e logística	Operação	10 em 2015

FONTE: ANPROTEC (2008)

TABELA 5- Principais Parques Tecnológicos no Brasil

Características gerais dos Parques Tecnológicos no Brasil							
	Nome do Parque	Cidade	UF	Fase	Data de início	Área Total (m²)	Regularização Fundiária
1	Parque Tecnológico Do Nutec-PARTEC	Fortaleza	CE	Operação	01/10/1998	4.880	Sim
2	Parque Tecnológico do e Bodocongó-PacTcPB	Campina Grande	PB	Operação	Mar/93	80.000	Sim
3	Núcleo de Gestão do Porto Digital	Recife	PE	Operação	20/04/2001	1.000.000	Sim
4	Parque tecnológico de Eletroeletrônica de Pernambuco	Recife	PE	Operação		300.000	Não
5	Programa Curitiba Tecnoparque	Curitiba	PR	Operação	17/04/2008	90.000	Não
6	Parque Tecnológico Itaipu (PTI)	Foz do Iguaçu	PR	Operação	09/12/2003	1.161.000	Sim
7	Parque Tecnológico de Pato Branco	Pato Branco	PR	Operação	01/03/1998	500.000	Não
8	Movimento Petrópolis Tecnópolis-PET-TEC	Petrópolis	RJ	Operação	22/10/1999		Não
9	Polo de BiotecnologiaBio-Rio	Rio de Janeiro	RJ	Operação	06/12/1995	116.000	Sim
10	Parque tecnológico do Rio/UFRJ	Rio de Janeiro	RJ	Operação	30/04/2003	350.000	Sim
11	Parque Tecnológico do Vale dos Sinos-Valetec	Campo Bom	RS	Operação	21/01/2005	365.000	Sim
12	Polo Tecnológico do Nordeste Gaúcho	Ijuí	RS	Operação	02/08/2005	20.000	Não
13	Parque Tecnológico de Blumenau-Parque Blu	Blumenau	SC	Operação	02/01/2005	110.000	Sim
14	Parque Tecnológico Alfa-PARCTEC Alfa	Florianópolis	SC	Operação	18/08/1995	100.000	Sim
15	Sapiens Parque S/A	Florianópolis	SC	Operação	Abr./06	4.500.000	Sim
16	Sergipe Parque Tecnológico-SergipeTec	Aracajú	SC	Operação	12/12/2003	140.000	Sim
17	Parque Tecnológico da Ciatec Campinas	Campinas	SP	Operação	31.116	8.000.000	Não
18	Parque Tecnológico de São Carlos Science Park	São Carlos	SP	Operação	18/07/2008	163.923	Sim
19	Parque tecnológico UNIVAP	São José dos Campos	SP	Operação	01/04/2005	1.754.564	Sim

FONTE: ANPROTEC (2008)

TABELA 6- Principais Polos Tecnológicos no Brasil

POLO	LOCALIZAÇÃO	UF	Ramo de atividade
Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL)	Santa Rita do Sapucaí	MG	Telecomunicações
Polo Tecnológico de Passo Fundo	Passo Fundo	RS	Metal mecânica, alimentos, turismo etc.
Porto Digital de Recife	Recife	PE	Softwares e economia criativa
Polo de Campina Grande	Campina Grande	PB	Informática e Softwares
Companhia de desenvolvimento do Polo de Alta			
Tecnologia de Campinas(Ciatec)	Campinas	SP	Tecnologia
Polo Tecnológico de Florianópolis	Florianópolis	SC	Softwares, Hardwares e serviços de tecnologia
Tecnopuc-Porto Alegre Tecnopole	Porto Alegre	RS	Alta Tecnologia
Polo Tecnológico do Bianchini Business Park	Blumenau	SC	Telecomunicações
Polo Tecnológico de Petrópolis	Petrópolis	RJ	Telecomunicações, biomedicina e Tecnologia da Informação

FONTE: ANPROTEC (2008)

2.7 DESENVOLVIMENTOS TECNOLÓGICO ATRAVÉS DO ÍNDICE DE AVANÇO TECNOLÓGICO (IAT)

O Índice de Avanço Tecnológico (IAT), mede a criação e a difusão tecnológica entre a população. Trabalha com oito indicadores diferentes que representam as condições de cada país, em quatro esferas: criação tecnológica, difusão das inovações recentes, difusão de inovações antigas e habilidades humanas.

No gráfico 1 temos índices do IAT de 2001, no qual foram realizadas pesquisa em 72 países dos 162 classificados no RDH 2001 (Relatório de Desenvolvimento Humano de 2001), em novo índice de tecnologia da ONU.

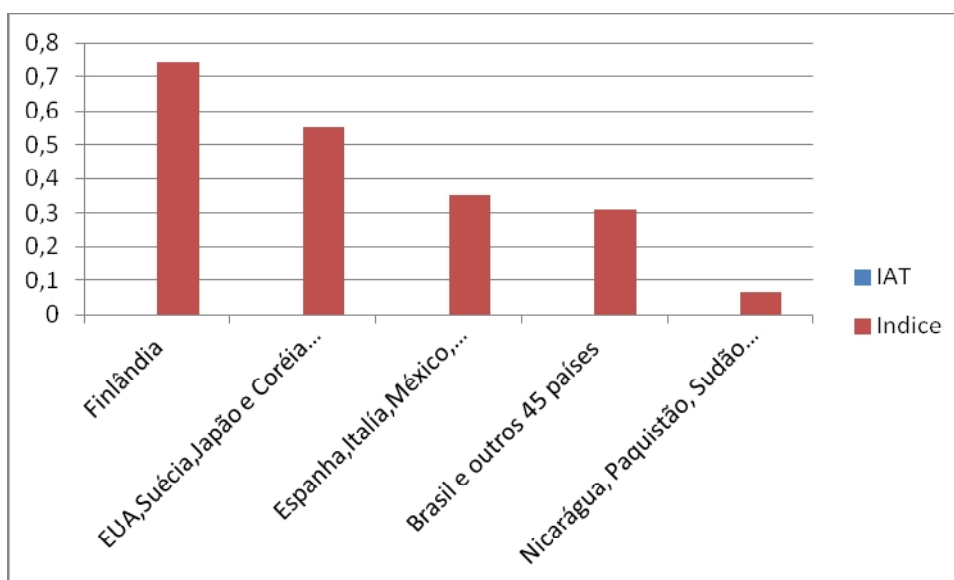


GRÁFICO 2- Crescimento e desenvolvimento tecnológico no mundo
FONTE: IAT (2001)

Brasil ficou em 43º lugar no novo Índice de Avanço Tecnológico (IAT) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, em um grupo que os autores chamaram de "*Dynamic Adoptors*".¹¹ Com índice 0,311, o Brasil está em um time que inclui países tão diversos quanto Uruguai, Tailândia, China, Índia, África do Sul e Irã. O Pnud conseguiu reunir todos os dados necessários e calcular o índice apenas para 72 dos 162 países classificados no RDH 2001. No topo da classificação do IAT ficou a Finlândia. IAT (2001)

¹¹ "*Dynamic Adoptors*" Na maioria dos estudos, adopters são indivíduos, mas também pode ser organizações (empresas, escolas, hospitais, etc.), clusters dentro de redes sociais, ou países.

Podemos analisar com esses dados acima que o mundo sofre um avanço tecnológico muito grande, e que esse é o caminho futurista para o desenvolvimento da economia, globalidade e crescimento financeiro mundial consciente, com sustentabilidade.

Constata-se com esses dados sobre parques tecnológicos que os lugares onde foram implantados ocorreu uma transformação significativa para a região, houve desenvolvimento, crescimento econômico e geração de emprego, muito favorável a proposta de estudo que é mostrar a importância do investimento tecnológico para o desenvolvimento de uma cidade.

Trazemos essa proposta de desenvolver a tecnologia para a cidade de Matinhos no litoral do Paraná, com esse intuito fizemos um estudo sobre as fragilidades do município de Matinhos, mostrando a importância da criação de um parque tecnológico para dar oportunidade à cidade de crescimento e desenvolvimento nesse sentido. No capítulo a seguir faremos todo o diagnóstico da cidade de Matinhos Pr.

3. MUNICÍPIO DE MATINHOS PR: DIAGNÓSTICO PARA A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE TECNOLÓGICO VOLTADO PARA O TURISMO

Matinhos foi fundada em 12 de junho de 1967, população estimada em 2015 de 32.591 habitantes com área de 117,743 km² e densidade demográfica de 249,93 (hab./km²) seu IDHM de 2010 (Índice de desenvolvimento humano municipal) é de 0,743 sendo o 31º maior de todo estado do Paraná (em 399 municípios); o 387º de toda Região Sul do Brasil (em 1159) e o 715º de todo país (entre 5507). A cidade possui a maioria dos indicadores médios e parecidos com os da média nacional segundo o PNUD O coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social, é de 0,41, sendo que 1,00 é o pior número e 0,00 é o melhor. No ano de 2003, a incidência da pobreza, medida pelo IBGE, era de 45,80%, o limite inferior da incidência de pobreza era de 31,98%, o superior era de 59,61% e a incidência da pobreza subjetiva era de 26,50%.IBGE (2010)

Para Leal e Polidori (sd) o município de Matinhos possui paisagens naturais atrativas, sendo consideradas áreas especial de interesse turístico.

O município destaca-se pelas suas praias situadas nos 15 balneários, que atraem milhares de pessoas na alta temporada, sendo o balneário de Caiobá o maior de todos, onde estão a Praia Brava e a Praia Mansa. Também há a realização anual de diversas festas e eventos, como o Carnaval de Matinhos, em fevereiro ou março, e as feiras de artesanato, organizadas no decorrer do ano.

Atualmente, a taxa média de domicílios vagos nos setores censitários da orla é muito alta - 79%8, devido à utilização - predominantemente pela metrópole - de boa parte dos domicílios como segunda residência (MONTEIRO,2013). Demais, a dinâmica econômica é baixa e as principais atividades são sazonais e estão relacionadas ao turismo de temporada.

O litoral do Paraná tem histórico de ocupação irregular de suas áreas sendo constantemente contornados com medidas de consertar erros das primeiras ocupações. Para Angulo (2000) a má ocupação merece atenção, conhecimento e monitoramento sobre o uso e ocupação do solo no litoral do Paraná.

Para Bigarella (2001) o litoral é muito diverso na composição do solo, o que requer cuidados específicos com o uso de cada área, esta é a principal importância

para o controle de ocupação. Possui também natureza diversificada contendo restingas, aluviões, dunas, sambaquis, toda uma historialidade que é seu maior patrimônio. A pensar na sua ocupação, o crescimento segundo Estastes (2003) é vertiginoso. Esse crescimento nos últimos vinte anos tem descaracterizado o litoral das suas características culturais, dando espaço ao urbanismo de forma assustadora. Porlinari (1998) ressalta o que a urbanização do litoral do Paraná descaracterizou a comunidade de pesca artesanal, a ponto de serem vistos com outras "linguagens do senso comum urbano". Importante destacar esse ponto de estudo de Polinari (1998), por que a pesca é uma das maiores características turísticas no litoral. (Ver FIGURA 15,20 Orla da praia de Matinhos PR, p.45 e 46)

A apropriação das orlas das praias é um fenômeno recente na história dos assentamentos costeiros e decorre de um interesse específico pelos litorais, não presente anteriormente como manifestação cultural, que é o uso balneário. Invariavelmente vinculado a cidades próximas que concentram a produção e onde residem permanentemente seus frequentadores — os veranistas —, o uso balneário tem gerado assentamentos que se caracterizam sobretudo pela presença dominante das segundas residências, de utilização temporária, e pela apropriação longitudinal das orlas, que configura manchas urbanas estreitas e alongadas e que tendem a ocupar toda a extensão das praias. SAMPAIO (2006 p.1)

Esteves (2011), fala da vulnerabilidade socioambiental na ocupação contínua do litoral do Paraná. Quando falamos de problemas socioambientais envolvemos todo o contexto urbano e ambiental que compõem uma ocupação espacial

No litoral do Paraná configurou-se uma ocupação contínua que envolve as áreas urbanas de quatro municípios: Paranaguá, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba. O primeiro se configura por uma funcionalidade estruturada em torno do porto e os demais se caracterizam por um padrão funcional relacionado às atividades balneárias. Em Matinhos, simultaneamente ao desenvolvimento de uma ocupação paralela a orla marítima destinada a segundas residências, ocorreu outra ocupação, situada em áreas opostas ao mar, habitada pelo morador permanente, boa parte dos quais migrantes. Nessas áreas, a maioria organizada em loteamentos, foi comum a ocupação de várzeas, banhados, encostas, áreas de preamar, mangues, entre outras. (ESTEVEES.2011p.5)

Para Monteiro (2013), a segregação socioespacial se deve a especulação que o Estado e a elite tem sobre os menos favorecidos, removendo dos espaços quais os pertence para satisfazer os ocupantes metropolitanos que veem no litoral

seu espaço de lazer, onde não enxergam os problemas e não respeitam seus moradores. No que se refere a infraestrutura Monteiro (2013) destaca que grande parte dos investimentos em Guaratuba, Matinhos e em Pontal do Paraná são investimentos em áreas privilegiadas atendendo as demandas turísticas, ainda que a comunidade moradora viva com estrutura básica escassa, os poderes públicos visam boas expectativas de lucro da elite local.



FIGURA 16- Alta temporada em Matinhos PR.¹²

Analisando todos os pontos de vista das problemáticas apresentadas pelos autores acima, percebemos de como a cidade de Matinhos sofre com o turismo de massa pela infraestrutura precária que o município oferece em relação a grande demanda de contingente nas épocas consideradas alta temporada. .(Ver acima, Figura 17- Alta temporada em Matinhos PR ,p 43)

Em estudos feitos nas unidades de planejamentos que corresponde aos bairros, o plano diretor estabelece um processo de construção de identidades aos níveis de espaços locais, suas relações históricas e culturais, com moradores e

¹² Disponível em www.correioatlantico.com.br acesso 08/04/2016

turistas, criando bases para concretização de um município único, se relacionado com atividades existente nas épocas de baixa e alta temporada, propondo a criação de bairros, com malha viária que permitam a integração de ações de planejamento e de implementação de obras e serviços públicos, nas áreas de saneamento, saúde, educação, turismo, mobilidade urbana, comando e controle das atividades urbanas.(Leal, Polidori ,sd).

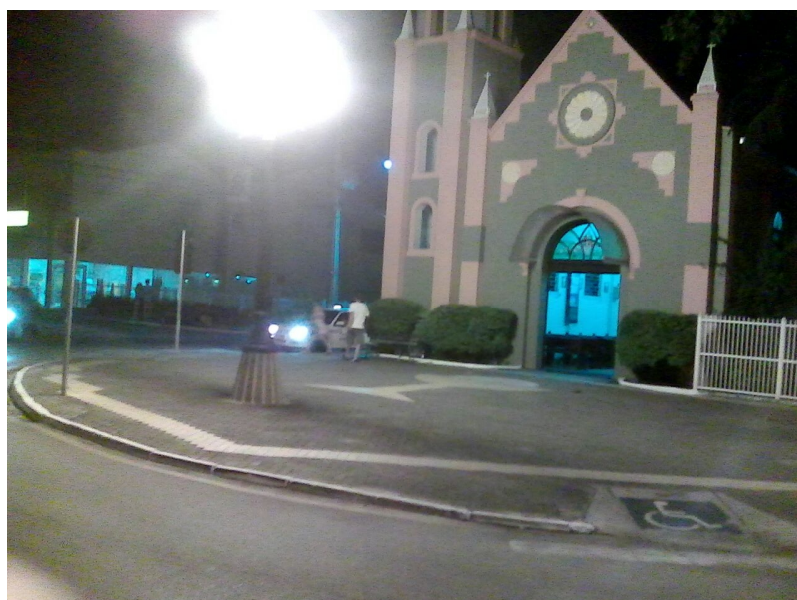


FIGURA 18- Igreja da central de Matinhos PR.
FONTE: Mariza Leni Pinto (2016)



FIGURA 19- Calçadão da praça de Matinhos PR
FONTE: Mariza Leni Pinto (2016)



FIGURA 20- Orla da praia de Matinhos PR
FONTE: Mariza Leni Pinto (2016)



FIGURA 21- Orla da praia de Matinhos PR.
FONTE: Mariza Leni Pinto (2016)

4. RESULTADOS OBTIDOS COM OS MÉTODOS DE PESQUISA DE OPINIÃO

Nessa etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de efetuar a coleta de dados previstos. Marconi, Lakatos (2006)

Foram realizados pesquisa com questionário de opinião na cidade de Matinhos, com o objetivo e interesse de saber a satisfação ou não da população sobre as políticas públicas aplicadas no município, como: infraestrutura, turismo, geração de emprego e renda, tecnologia para o desenvolvimento da cidade, a necessidade de melhorias na região, chegamos aos seguintes resultados:

As pessoas que responderam o questionário mostraram-se participativa e com interesse na colaboração para que haja uma melhoria na cidade. Onde 95% das pessoas entrevistadas, com questionário de opinião, foram de moradores da cidade de Matinhos, enquanto 5% foram de turistas.



GRÁFICO 3- Entrevistados



GRÁFICO 4- Média de anos que o entrevistado reside na cidade

Esses dados mostram algo muito curioso: a média de anos com que as pessoas residem na cidade de Matinhos mostrou que 50% moram há até 5 anos na cidade, 15% residem na cidade de 5 à 10 anos. 20% de 15 à 20 anos morando no município e por fim 15% são moradores que residem de 20 à 30 anos na cidade.

Portanto a maioria das pessoas entrevistadas moram no município no máximo a cinco anos. De uns anos pra cá, Matinhos teve um grande crescimento no que se refere a pessoas vindas de outras cidades em busca de emprego nos meses

de temporada e fixando residência município, outra observação é que com a instalação da UFPR no litoral fez com que estudantes viessem para Matinhos em busca do curso superior.

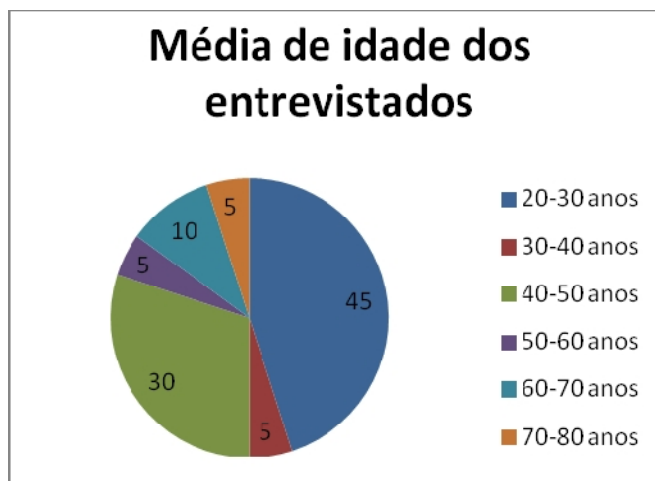


GRÁFICO 5- Média de idade dos entrevistados

Com relação a idade dos entrevistados:

Porcentagem	Idade
5%	70 à 80 anos
5%	50 à 60 anos
5%	30 à 40 anos
10%	60 à 70 anos
30%	40 à 50 anos
45%	20 à 30 anos

Aqui foram abordados pessoas de faixas etárias adultas e diversificadas. Percebemos que a maioria dos entrevistados 45% são pessoas com idade de 20 à 30 anos, em segundo com 30% são pessoas com idade de 40 à 50 anos, os demais são 5% com idade de 30 à 40, 5% com idade de 50 à 60 e 5% com idade de 70 à 80 anos.

Ao se tomar os dados dos censos de 1991/2000/2010 o incremento

populacional em Matinhos foi de 159,8% (Esteves, 2011). O litoral tem grande característica de pessoas que se aposentam na região metropolitana e vem morar no litoral em busca de descanso e podemos perceber que há uma interação social maior desses idosos com os problemas da cidade.

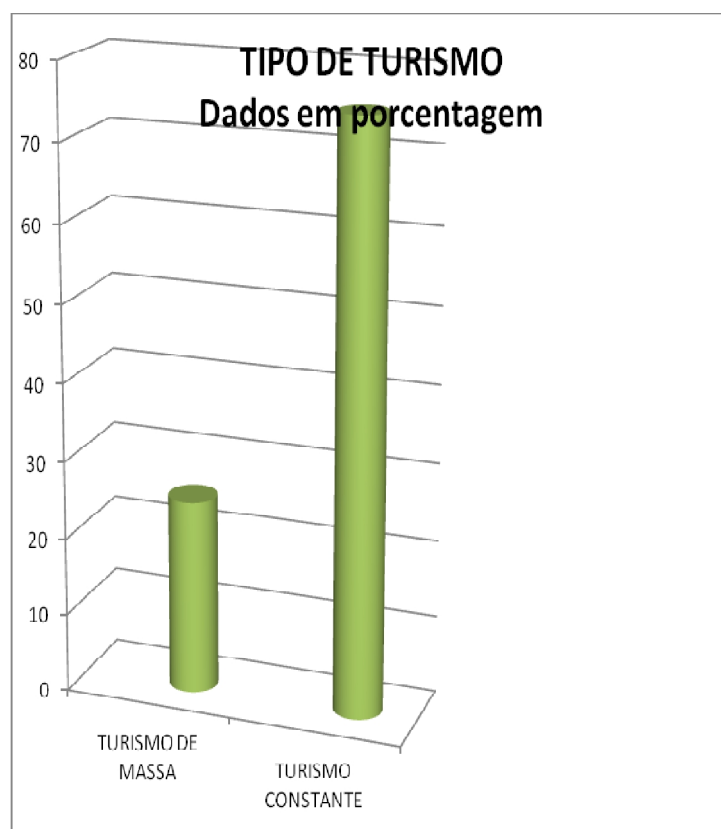


GRÁFICO 6 -Tipo de turismo que se deseja na cidade

Uma problemática muito discutida na cidade de Matinhos é o grande fluxo de gente nos meses de temporada que muda toda a dinâmica do município, após os esses meses o que fica são moradores desempregados, muitas casas a beira da orla vazias, uma sociedade pacata, vários comércios fechados e pouca dinâmica social para os moradores.

Para Esteves (2011) na década de 1990 delineou-se entre eles a área de ocupação contínua, que se estende acompanhando a orla e adentrando para o interior dos municípios, formada principalmente por domicílios destinados tanto ao uso ocasional/turístico como para o uso permanente.

Para os números que correspondem a preferência do tipo de turismo que se deseja para o município de Matinhos 25% preferem o turismo de massa que corresponde apenas ao turismo de temporada, enquanto 75% dos entrevistados prefere que Matinhos ofereça um turismo constante que compreende num turismo o ano todo.

O turismo o ano todo precisa ser desenvolvido para garantir aos moradores o emprego e renda. Para tanto precisa que fosse um turismo diferenciado com quantidade menor turistas que se está acostumado na temporada, porém com ofertas de atividades que envolva os costumes dos moradores, salientando as festas populares, envolvendo os pescadores divulgando a gastronomia. Com mão de obra qualificada, qualidade nos serviços prestados de um modo geral para que seja atrativo para o turista. Precisamos de melhoria na acessibilidade, com calçadas trafegáveis, paisagem urbana, investimento no embelezamento da cidade.

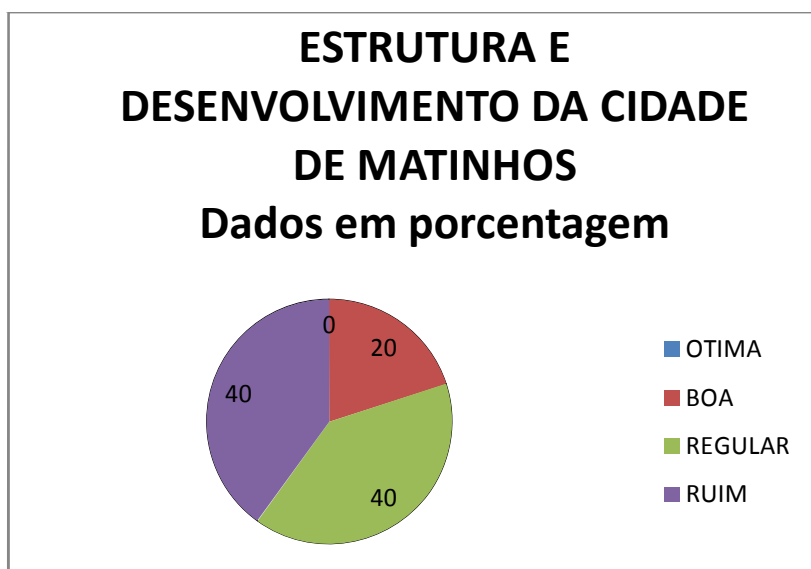


GRÁFICO 7- Estrutura e desenvolvimento da cidade de Matinhos PR.
Entrevistados 20 pessoas

Hoje a estrutura da cidade de Matinhos deixa muito a desejar, a reclamação é unânime na opinião das pessoas em relação a incapacidade da cidade de abrigar tanta gente na temporada. Tudo fica muito saturado a coleta de lixo que passa de 100 toneladas para 400 toneladas por dia, (dados do Secretário do Turismo Rui

Haner Reicher) o abastecimento de água também fica muito acima do normal para a cidade hoje com população estimada para 2015 de 32.591 habitantes (IBGE).

O poder público vem realizando vários projetos que visam a melhoria desses problemas que a anos vem sendo arrastados de uma gestão a outra. Mas ainda há muito a se fazer para a melhoria das qualidades de vida dos moradores e conforto do turista. Em relação a estrutura da cidade os gráficos mostram claramente a insatisfação por parte dos participantes da pesquisa onde 40% consideram a estrutura regular, outros 40% consideram ruim, 20% consideram boa sendo 0% para a alternativa ótima.

Concluimos com esses dados que as pessoas não estão satisfeitas com a capacidade estrutural da cidade para receber os turistas nas épocas de temporada, a maioria deseja que o governo municipal faça investimentos que traga conforto na infraestrutura como calçadas e rampas de acesso incentivo aos comerciantes, capacitação dos serviços prestados. A cidade tem potencial só precisamos de um planejamento consciente e responsável.

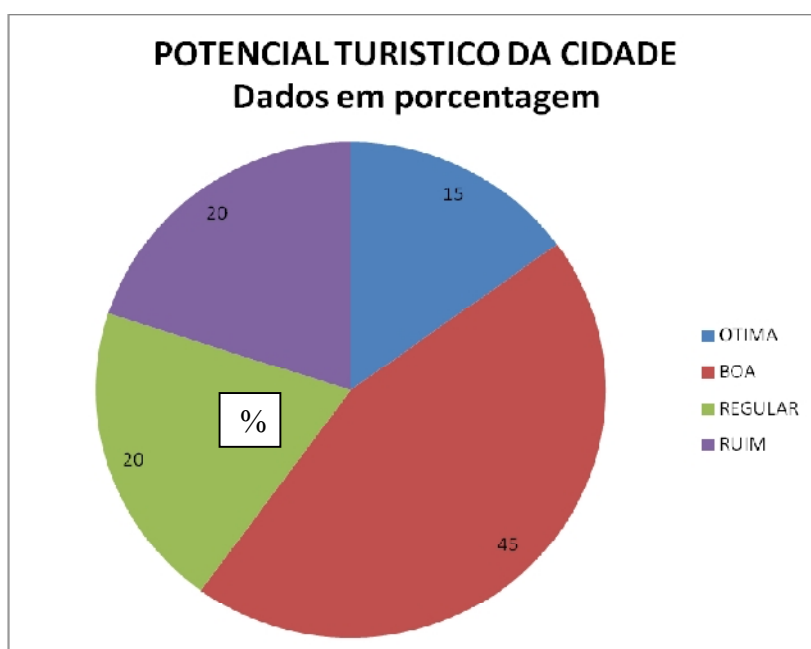


GRÁFICO 8- Potencial Turístico da cidade de Matinhos PR.

Em referencia ao gráfico 7 entendemos que potencial turístico se

refere: Artesanato; Comércio Urbano; Comércio na Rodovia; Entretenimento/Lazer; Informação Turística; Infra Estrutura de Acesso; Limpeza Pública; Restaurantes; Saneamento Básico; Segurança Pública; Serviço de Hospedagem; Serviço de Saúde; Serviço Telefônico; Sinalização Turística; Transporte Coletivo e Vida Noturna.

Para tanto 20% consideram potencial Regular, 20% Matinhos tem um potencial Ruim, e outros 15% diz que a cidade tem Potencial turístico Ótimo. Sendo 45% dos que opinaram consideram potencial turístico bom.

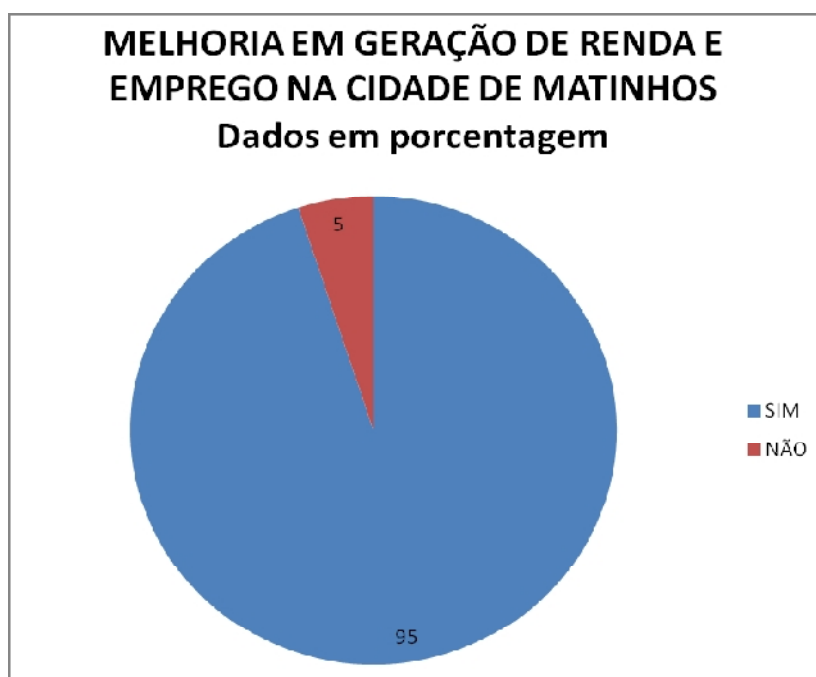


GRÁFICO 9- Melhoria em geração de renda e emprego na cidade de Matinhos PR.

"A inovação e o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do País dependem da existência de uma infraestrutura científica e tecnológica avançada e de uma base científica forte e internacionalizada. Nos últimos anos, a matriz de C&T mundial tornou-se mais densa e complexa. De maneira crescente, o desenvolvimento de novas tecnologias depende do fortalecimento da produção científica dos Países, o que requer uma interconexão fortíssima entre áreas tecnológicas emergentes e a intensificação da produção científica que dá sustentação às inovações nessas áreas. Por essa razão, os Países mais inovadores e competitivos são também aqueles onde é maior o avanço do conhecimento científico". MCTI (2011 p 50).

Esses avanços no desenvolvimento da pesquisa e da produção científica

precisam agora se traduzir, com a mesma intensidade, em progressos paralelos na dinâmica da inovação e na incorporação do conhecimento científico ao processo produtivo.

Quanto a melhoria que a cidade precisa para geração de emprego e renda, 95% diz Sim, contra 5% Não. A ideia principalmente é traduzir o desenvolvimento científico e tecnológico em progresso material e bem estar social, o que passa pela convergência de dois macros movimentos estruturais: a revolução do sistema educacional e a incorporação sistemática ao processo produtivo, em seu sentido amplo, da inovação como mecanismo de reprodução e ampliação do potencial social e econômico da região. Esse é o caminho para transformar a ciência, a tecnologia e a inovação em eixo estruturante do desenvolvimento regional.



GRÁFICO 10- Investimento publico em tecnologia para a cidade de Matinhos PR.
Entrevistados 20 pessoas

Avançar na estruturação de uma base econômica apoiada em um processo endógeno e dinâmico de inovação, é decisivo para que a região possa realizar o sonho de uma sociedade próspera e justa nos rumos e na gestão do desenvolvimento.(MCTI ,2012)

Nos moldes em que se encontra organizada a economia mundial moderna e na velocidade com que hoje ocorrem as mudanças tecnológicas, os Países como o Brasil tem que realizar um enorme esforço para avançar na geração e utilização do conhecimento técnico-científico, criando capacidades e competências em áreas

estratégicas.

" O avanço do Brasil no ranking da produção científica mundial, qualitativa e quantitativamente, deve também se traduzir na ampliação das capacitações tecnológicas do setor produtivo brasileiro. Ampliar a dotação orçamentária das universidades e o fomento da pesquisa são ações importantes, pois impactam a efetividade da produção do conhecimento e possibilitam incrementar a formação de recursos humanos de alta qualificação para inovação nas empresas. Entretanto, não podem representar esforços isolados, pois outro desafio importante para a ampliação da inovação no setor empresarial está relacionado à dificuldade de articulação entre universidades ou centros de pesquisa e empresas". MCTI (2011 p.43)

Com base nessa nova política de inovação percebemos que 100% do entrevistado diz que o governo municipal deve sim investir em tecnologia na cidade de Matinhos para promover o turismo na cidade. A necessidade de desenvolver a tecnologia para uma sociedade economicamente satisfeita depende da inovação em métodos mercadológicos eficientes e competitivos.



GRÁFICO 11- Cooperação da UFPR- Setor litoral para o desenvolvimento da cidade
Entrevistados 20 pessoas

A crescente interlocução entre Governo Federal, Estados e Municípios, agências de fomento, institutos de pesquisa, universidades e empresas, elevou a consolidação institucional do sistema de CT&I a um novo patamar. Hoje a CT&I no Brasil apresenta um sistema de governança sistêmico que conta com ferramentas mais eficazes de acompanhamento e avaliação dos resultados e maior integração entre as políticas, instrumentos e agências. MCTI (2012)

95% das pessoas dizem que a Universidade Federal do Paraná Setor Litoral instalada há 10 anos no balneário de Caiobá, coopera para o desenvolvimento da cidade de Matinhos, contra 5% que não concorda.

O investimento com tecnologia para o desenvolvimento e melhoria na qualidade do turismo oferecido é indispensável. A instalação da Universidade na cidade foi de grande importância para o crescimento da cidade: " De forma a preparar melhor os moradores, para agir na região, potencializando o desenvolvimento local." (Opinião de um entrevistado). Percebe -se que a cidade é carente de investimentos que traga desenvolvimento, a grande aposta hoje com a presença da universidade é que esse cenário de estagnação nas oportunidades mude, que gere conhecimento, emprego e renda.

Para Pradellha (Sd) o propósito de interação e cooperação para a pesquisa, os Parques Científicos Tecnológicos tornaram-se uma opção para que universidade, empresa e governo se unissem num mesmo espaço físico. A sinergia entre os atores dos PCTs estimula o desenvolvimento econômico e social das suas comunidades, a produção científica, tecnológica e a inovação.

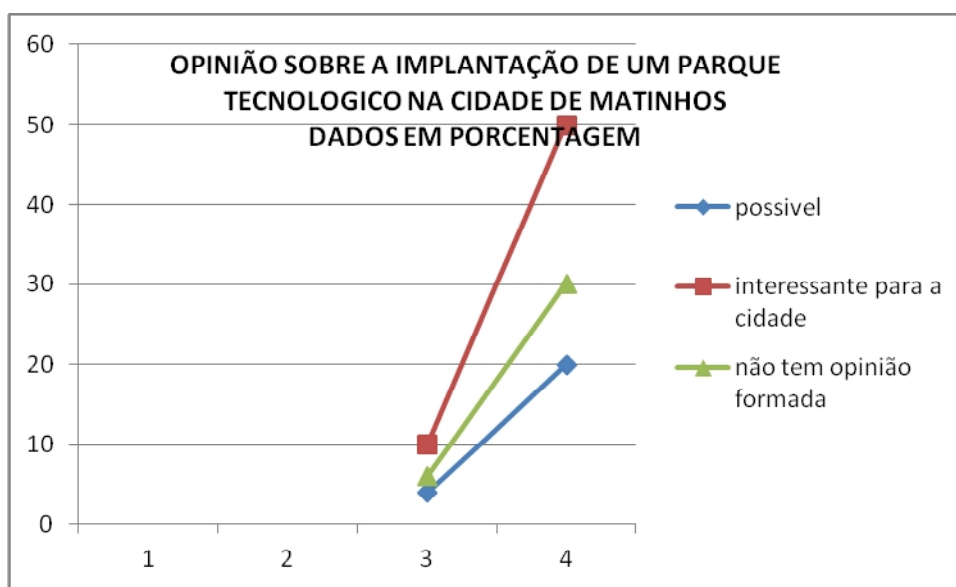


GRÁFICO 12- Opinião sobre a viabilidade da implantação de um parque tecnológico na cidade de Matinhos PR.

No questionário de perguntas foi feita uma breve introdução para cada pesquisado sobre o que é um parque tecnológico.

Para o gráfico 11, a maioria dos participantes reconhecem a importância de

um parque tecnológico para o desenvolvimento uma região. 20% dos acham possível a implantação de um parque tecnológico na cidade, 30% não tem opinião formada, e 50% acham interessante para a cidade.

Diante desses dados podemos concluir que a maioria das opiniões são favoráveis a implantação de um parque tecnológico na cidade.

5. RESULTADO DAS ENTREVISTAS

5.1 ATORES IMPORTANTES QUE CONTRIBUEM PARA A GESTÃO DA CIDADE E SUA OPINIÃO EM ENTREVISTA REALIZADA

Nesse capítulo realizamos entrevistas com atores que compõem a administração da cidade, secretários municipais e empresários. Tendo um aproveitamento quase cem por cento das respostas obtidas.

5.2 POTENCIAIS TURÍSTICO DA CIDADE DE MATINHOS- PR.

Segundo entrevistado "A"¹³: "Há dificuldades em todo lugar vai ter, mas aqui começando a falar pelo turismo, eu acho muito pouco divulgado, falta um pouco mais de empenho dos órgãos competentes e até do próprio secretário de turismo que deveria ser mais especializado, mais dinâmico na coisa, isso colocado na área política". A cidade de Matinhos tem grande potencial turístico: "O grande problema de Matinhos hoje, que se discute bastante com o secretário de turismo é tornar atrativo o ano todo".

" Você não consegue fora de temporada trazer 600 (seiscentos) mil pessoas pra cá, mas é necessário um trabalho de atração para os meses de baixa

¹³ As identidades de todos os entrevistados foram preservados, sendo os mesmos identificados por letras do alfabeto.

temporada." (entrevistado B)

Segundo Pdpdi de Matinhos (2006) esse contingente populacional, embora movimente a economia do município, traz consigo a problemática do comprometimento dos serviços e infraestrutura local não compatíveis com o fluxo sazonal de turistas.

O secretário do turismo entrevistado "C" Ressalta que o município não está estruturado para receber tanta gente assim.

"A preocupação hoje é aonde acomodar o turista, se for feito um trabalho de divulgação, mas se chamar esse pessoal pela mídia eu vou por onde? Podemos chamar mais turistas mais de forma orientada, se chamar todo mundo pra cá a pessoa vai ficar presa na cidade, não tem como se deslocar. Tem que achar uma solução para isso, não só a secretaria do turismo que é responsável. Temos um plano que esta em estudo e analise, que é o Plano Municipal de Turismo, plano em longo prazo que está pra ser aprovado agora". Entrevistado "C"



FIGURA 22-Beira mar em Matinhos- PR.
Fonte: Mariza Leni Pinto (2016)

5.3 INFRAESTRUTURAS DA CIDADE DE MATINHOS- PR.

O entrevistado "B" diz que: "Há coisas a ser feitas no município, com certeza, mas conforme a arrecadação é que vai se investindo". "A nossa cidade não tem estrutura para receber o número de turista que recebe, não só a nossa, mais o litoral todo, e isso depende muito do governo do estado só o municipal não consegue arcar com toda a despesa".

Para o entrevistado senhor "D" Administrador de empresas "O movimento de temporada sem uma infraestrutura condizente para o grande número de pessoas, e os vazios urbanos fora dela, são problemas que precisam ser melhorados."

Para Kuniyoshi, Mañas (sd) na economia atual, as decisões de investimentos estão cada vez mais condicionadas por essas vantagens competitivas dinâmicas, como a existência de uma infraestrutura local adequada; proximidade com centros de pesquisa e desenvolvimento; oferta de mão de obra qualificada; acesso aos modernos meios de transporte e de comunicação; e outras.

Para o senhor "E" presidente da associação comercial de Matinhos, "A maior dificuldade encontrada é a infraestrutura do município, não tem nada de diferencial para oferecer para turista a não ser nossa praias, só temos a praia e ela está muito mal cuidada, hoje os órgãos ambientais barram muito as coisas."

Temos uma forte doutrina de preservação ambiental em Matinhos, o senhor "E" se refere a área da restinga na beira mar que é uma área de preservação onde não pode ser modificada, isso representa para os comerciantes uma barreira no embelezamento da orla, e dificuldade para as atividades de comércio.

Segundo o secretário de turismo da cidade senhor "C", "qualquer coisa que fomenta o turismo é importante, fazemos muitos eventos aqui. O turismo o ano todo é importante. A diferença é muito grande em alta temporada e baixa temporada. O município não está estruturado para receber tanta gente na temporada. O que atrapalha o turismo aqui, são os órgãos ambientais, não pode fazer nada, não pode mexer na restinga, tudo é proibido. Isso não contribui para o turismo.



FIGURA 23- Restinga de Matinhos PR Fonte: **Expresso Matinhos** em julho 15, 2010



FIGURA 24- Entrevista com o senhor "E" empresário de Matinhos PR
Fonte: Tiago Franklin da Cruz- data 05-04-2016 h:11.22h;



FIGURA 25- Calçadão da orla de Caiobá, Matinhos- PR.
Fonte: Mariza Leni Pinto (2016)



FIGURA 26- Calçadão da orla Caiobá, Matinhos PR
Fonte: Mariza Leni Pinto (2016)



FIGURA 27- Rampa de acesso na orla de Caiobá, Matinhos- PR.
FONTE: Mariza Leni Pinto (2016)

5.4 GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA PARA O MUNICÍPIO DE MATINHOS- PR.

Para o senhor "B": "Precisa capacitar pessoas, os serviços, porém tem que ter emprego para essas pessoas, o município é carente de oportunidades, indústrias familiar, depende do que, se não vamos capacitar pessoas para ir embora. Poderia ser feito uma parceria, por que só o governo municipal não tem capacidade, em curto prazo não vejo viabilidade para a implantação de um parque tecnológico, por que o governo do Estadual este quebrado, ano político não se faz investimentos. Mas é favorável a proposta diante de muito estudo. Se for para o crescimento é possível, Matinhos precisa".



FIGURA 28- Prefeitura Municipal de Matinhos PR
FONTE: Mariza Leni Pinto (2016)

5.5 A IMPORTÂNCIA DOS SETORES PRIVADOS NO INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA PARA PROMOÇÃO DO TURISMO NA REGIÃO

Segundo entrevistado Secretário da Educação de Matinhos "F". "Não temos pessoas qualificadas voltados para novas tecnologias, temos que criar empregos na área do turismo".

Para o entrevistado senhor "E" "Seria de grande valia para o município, se estivesse um espaço, que, onde nasce os empregos, que já viriam com a ideia própria para o desenvolvimento. A gente é muito carente, não temos prospecção de algo que vai gerar emprego, que vá se criando".

Para o empresário "A": "Como aqui não vamos ter outros tipos de indústrias para gerar emprego, precisamos investir na que temos a do Turismo, e para isso precisamos fazer nosso cartão postal, especializar a mão de obra capacitar as pessoas para o atendimento ao cliente, ao turista, aos visitantes de temporada principalmente, temos pessoas para o trabalho, mas precisa capacitar, precisamos sentar interagir com o comercio, poder publico e órgãos competentes, senão a coisa não anda".

5.6 A VIABILIDADE DE UM PARQUE TECNOLÓGICO VOLTADO PARA O TURISMO NA CIDADE DE MATINHOS PR.

Para o entrevistado senhor "A" a implantação de um Parque Tecnológico e primordial não tem que ir buscar fora a ajuda que precisamos, pois temos aqui a Universidade Federal, e seus acadêmicos, acho também que o poder Público Municipal é aberto para interagir, o que está faltando é a gente se organizar, eu acho que tem como andar esse projeto. "Considero de suma importância, principalmente culturalmente, na área de turismo, esporte e mão de obra especializada, onde pode ser trabalhado treinamentos, não tem o que discutir, é muito viável e o custo não deve ser tão alto, vamos movimentar a ideia, o estudo do projeto é o começo, havendo a interação e o interesse, a Associação comercial apoia e com certeza será uma referência para os negócios no litoral".

Segundo o senhor "E" em relação ao Parque Tecnológico ele fala: ----
"Eu acho importante, porque nós não temos nenhum gerador de emprego que seja de grande massa, cem duzentas pessoas. E quando passa a temporada, quem sente mais falta no inverno, agente vê como é carente de emprego, a construção civil que mais empregava hoje passa por dificuldades". "Já sabemos como é importante um Parque tecnológico, uma incubadora, agente acredita que se tivesse é importante". A grande barreira é a prefeitura, que não está diretamente ligada a universidade, a universidade tem varias pessoas querendo fazer, a prefeitura tem vários espaços que não servem pra nada. A principal parceria pra esse projeto teria que ser a prefeitura se ligar a faculdade".

"Eu como empresário e presidente da Associação dos comerciantes do município acredito que a implantação de um parque tecnológico é de grande valia que o parque seja instalado aqui no município precisamos do apoio da prefeitura".

Para o senhor "G" sobre a implantação de um Parque Tecnológico ele diz: "Eu vejo com bons olhos, vai trazer pra nós um grande avanço, vai profissionalizar as pessoas, a gente vai aprender, vai somar. É ser o futuro por que as próprias empresas já usam as tecnologias".

Já para o entrevistado senhor "B" em relação ao Parque tecnológico, depois

de uma breve explanação sobre o que é um parque tecnológico a nossa proposta para município deu a seguinte opinião: "Não tinha conhecimento especificamente sobre o que é um parque tecnológico, deve ser importante para o turismo. Depende do local da implantação se analisa os pros e os contras da criação do parque para a questão ambiental".

5.7 A CONTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ-SETOR LITORAL PARA A CIDADE DE MATINHOS-PR.

Para o entrevistado secretário do turismo "C". "A faculdade ele é bom para nós, importantíssima, a pessoa começa a aprender da forma correta" "Quando tá quase aprovando medidas para as melhorias nesse sentido, muda a administração. O acesso das coisas é muito difícil. O princípio é conversar a mesma língua, empresário, faculdade, e governo. A cidade tem autossustentação, temos acesso a tudo precisamos de organização". (Ver figura 27 e 28 p.68)

Segundo entrevistado "F", "Gostaria que a universidade (UFPR) direcionasse tecnologia e inovação para desenvolvimento no turismo".

Para senhor "H", "A projeção do turismo ela só vai acontecer se existir uma diretriz. A faculdade ela é ótima para nós, importantíssima, a pessoa começa a aprender da forma correta".

O envolvimento das universidades com incubadoras de empresas e parques tecnológicos, em alguns casos instalados nos próprios *campi* universitários, é fundamental para o sucesso desses empreendimentos. Por outro lado, ganham também as universidades, que conseguem com isso dar uma melhor formação para seus alunos, que têm a possibilidade do convívio próximo com empresas, antecipando a realidade que enfrentarão depois de formados e estimulando um comportamento empreendedor. Além disso, essa proximidade também proporciona retroalimentação da pesquisa acadêmica. Torkomian (2011p.2)



FIGURA 29 UFPR- Setor Litoral
FONTE: Mariza Leni Pinto (2016)



FIGURA 30- UFPR- Setor Litoral
FONTE: Mariza Leni Pinto (2016)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluir um estudo é sempre um desafio, principalmente quando o objeto desse estudo está vinculado a um campo que deve ser levado em consideração vários segmentos da sociedade, tais como: Governo Estadual, Federal, Universidades e Empresários, assim como a região a serem inseridos.

Nesse sentido foi escolhido o tema para o estudo: Polos Tecnológicos, Parques Tecnológicos e Incubadoras Tecnológicas, buscamos nas bibliografias estudar vários autores, lendo, analisando, resenhando e articulando todo o conteúdo pesquisado, para que na sequência e no desenvolver do estudo pudéssemos ter um conhecimento que nos desse maior clareza da possibilidade de desenvolver esse estudo mostrando a importância para a cidade de Matinhos PR.

Podemos assim concluir esse estudo, que a tecnologia é uma realidade global, que o crescimento das cidades necessita de inovação para que haja uma interação, não somente entre o meio social mas também no meio ambiente em que vivemos.

O conceito de desenvolvimento sustentável, aplicado à construção de um Parque Científico e Tecnológico, abre a perspectiva da implementação de ações que possam regular as relações entre sociedade, economia e ecologia. Para tanto, devem-se focar não só os impactos sobre o meio físico, tais como preservação e recuperação dos solos

A prestação de serviços precisa muito de qualificação, e para que seja promovido um turismo de qualidade são necessários estudos e aplicabilidade de novas tecnologias, é preciso que a infraestrutura da cidade seja mais atrativa, com acessibilidade, segurança e qualidade nos serviços prestados.

Os comércios que se fecham durante baixa temporada merecem incentivos para que mantenham suas portas abertas. Hoje a cidade é autossuficiente, porém ainda sofre com a falta de emprego. Percebe-se que o turismo constante é a grande saída para que haja uma maior interação para a cidade seja produtiva o ano todo.

Contudo também se percebe que o intenso movimento da alta temporada, que causa diversos transtornos para a cidade, precisa de um estudo, que dentro de

um parque tecnológico juntamente com os estudantes da universidade, seria projetado formas de fazer uma rotatividade desse intenso fluxo, que diminuiria o transtorno para o município. O parque só teria a colaborar para toda essa problemática que a cidade vivencia.

De acordo com os depoimentos dos entrevistados que compõem o administrativo da cidade, os mesmos reconhecem a grande falha que há na execução de projetos na área do turismo, a principal delas é a falta de interação entre as secretarias, o poder público com o privado e a falta de um relacionamento com a universidade. Esse estudo da importante implantação de um parque tecnológico, visa justamente essa sinergia de atores da própria cidade, a interação para um propósito de crescimento e desenvolvimento com geração de emprego e renda, qualificação de mão de obra e ao acesso as tecnologias, que é indispensável para os vários tipos de desenvolvimento que o município necessita.

Obtivemos um resultado bastante satisfatório nessas pesquisas, esse estudo foi bem aceito por parte dos entrevistados, as cidades dispõem de todas as ferramentas necessárias para um empreendimento desse porte. As tecnologias utilizadas para esse tipo empreendimento são sustentáveis, há uma política nos órgãos que regem esse projeto para o cuidado com o meio ambiente. Não afetaria a característica da cidade, apenas daria suporte para o que a cidade oferece, desenvolveria a agricultura familiar, a gastronomia da região, seriam feitos estudos para os hotéis, seriam criados mais leito, os pescadores tradicionais venderiam mais, portanto daria condições de movimentar a economia local de forma mais dinâmica. Precisamos mudar a ideia que o litoral só tem atividades no verão, trazer para cá turistas, tornar a cidade atrativa para todas a classe. Divulgar a cidade para que esta seja conhecida como rota de turismo nacional.

Inclui-se nos benefícios da proposta para a viabilidade do parque tecnológico, a incorporação do aproveitamento de recursos renováveis, a reformulação de um projeto urbanístico e de paisagismo que privilegie a construção de espaços coletivos, com definição de áreas contínuas que garantam a integração dos centros universitários, atividades de alta tecnologia, e forneçam espaços para a recomposição do ecossistema primitivo.

Do estudo realizado pelo projeto em toda sua complexidade, não temos a pretensão de que o tema tenha se esgotado e esperamos ter deixado nossa

contribuição, e o desejo de que o estudo desse projeto possa em algum tempo já que existe sua viabilidade se tornar uma realidade para a cidade de Matinhos.

Nesse sentido deixamos nossa contribuição para município de Matinhos PR., para o possível interesse dos órgãos públicos e privados e pesquisadores, no investimento de um futuro projeto e implantação de um Parque Tecnológico na cidade.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCÂNTARA, Roberto Queiros M. In **Empresas de Sucesso Criadas em Incubadoras**, Brasília 2001.

ANPROTEC-ESTUDO, **Análise e preposições sobre as incubadoras de empresas no Brasil** 2012.

ANPROTEC **Portfólio dos Parques Tecnológicos no Brasil** 2008

ANGULO, Rodolfo José. **As Praias do Paraná: problemas decorrentes de uma Ocupação inadequada**.2000

ARAUJO, Cíntia R. Möller de. E SOBRAL, Bárbara Fonseca Universidade Federal de São Carlos - UFSCar **A Incubadora de Empresas de Turismo de São Carlos** (2012).

BARBIERI, José Carlos. **Polos Tecnológicos e de Modernização**: “Notas sobre a experiência brasileira”. (Sd)

BERMÚDEZ, L. A. SPOLIDORO (1997), R. A Sociedade do Conhecimento e seus impactos no meio urbano. In: PALADINO, G. G. MEDEIROS, L. A. (org.) Parques Tecnológicos e Meio Urbano: Artigos e Debates. Brasília: ANPROTEC, 1997.

BIAGIO, Luiz Arnaldo. In **Empresas de Sucesso Criadas em Incubadoras**, Brasília 2001.

BIGARELLA, João José **Contribuição ao Estudo da Planície Litorânea do Estado do Paraná**. Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas 2001

CARVALHO, Soraia Schultz Martins; CHAVES Catar Vilela. **Polos tecnológicos e desenvolvimento regional**. (Sd)

COURSON (1997), Jacques de. **“Espaço Urbano e Parques Tecnológicos Europeus”**. In: PALADINO, G. G.; MEDEIROS, L. A. (org.). Parques Tecnológicos e Meio Urbano: artigos e debates. Brasília: ANPROTEC, 1997.

DELLAGNELLO, Guido. In **Empresas de Sucesso Criadas em Incubadoras**, Brasília 2001

ESTASDES, Naína Pierri. **O Litoral do Paraná: entre a riqueza natural e a pobreza social**. 2003

ESTEVES, Claudio Jesus de Oliveira. **VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA ÁREA DE OCUPAÇÃO CONTÍNUA DO LITORAL DO PARANÁ - BRASIL** 2011

FALLGATER, Micheline Gaia H. In **Empresas de Sucesso Criadas em**

Incubadoras, Brasília 2001.

FILHO, José Rizzo Hawn. In **Empresas de Sucesso Criadas em Incubadoras**, Brasília 2001.

FUCK, Marcos Paulo, e VILHA, Ana patrícia Morales. (2011-2012) **Inovação Tecnológica: da definição à ação**

FURTADO, Celso; (2005). **Formação Econômica do Brasil** 32 Edições e GROSS, Ana Luiza. In **Empresas de Sucesso Criadas em Incubadoras**, Brasília 2001.

FURTADO, André Tosi. BALDONI, Lucas. **Parque Científico e Tecnológico da Unicamp e seu Entorno: Quais perspectivas para consolidar um Ambiente de Inovação?**

GUEDES, M. e HERMES, M.H. Parque tecnológico da Ilha do Fundão. In **Parques tecnológicos e meio urbano**, G.G. Paladino e L.A. Medeiros (eds.). Brasília:

GROSS, Daniel. In **Empresas de Sucesso Criadas em Incubadoras**, Brasília 2001.

HAUSER, G. Parques tecnológicos e meio urbano. In **Parques tecnológicos e meio urbano**, G.G. Paladino e L.A. Medeiros (eds.). Brasília: Aporte, 1997.

KUNIYOSHI, Márcio Shoiti. MANÃS, Vico - **CRIAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA**: Universidade São Judas Tadeu. CALIFE, Flávio Estevez – EAESP/FGV (SD).

LAHORGUE, Maria Alice. **Polos tecnológicos no Brasil: espontaneidade ou inovação social?** Uma discussão sobre os polos tecnológicos brasileiros, sua evolução e perspectivas. (Sd)

LEAL, Carmem Terezinha. POLIDORI, Maria Carolina Leal. Plano diretor de Matinhos: **Uma experiencia em preservação ambiental e compromisso social**. (sd)

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa** 6º Edição São Paulo Editora ATLAS S.A.-2006

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo Editora ATLAS S.A.-2006

MACHADO, Rafael Costa. SOUZA, Kevin Santos de. In **Empresas de Sucesso Criadas em Incubadoras**, Brasília 2001.

MCTI- Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012 – 2015 **Balço das Atividades Estruturantes do MCTI** 2011

http://www.mct.gov.br/upd_blob/0218/218981.pdf acesso 13/05/2016.

MIRANDA, Zorraide Amarante Itapura de, e NEGREIROS Rovená. **PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO COMO MECANISMO INDUTOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2004-2006**

MORAIS, José Mauro de. Pesquisador do Instituto de pesquisa Econômica aplicada (Ipea). **Uma avaliação de programas de apoio financeiro à inovação tecnológica com base nos fundos setoriais e na lei de inovação.** (Sd)

MONTEIRO, Ricardo. **A organização espacial no litoral paranaense.** 2013

OLIVEIRA, Francisco Horácio Pereira de. SANTOS, Mariana de Oliveira 2014. **O Desafio de Implantar Parques Tecnológicos: Delimitando o Framework de Implantação de um Parque Tecnológico**

PALADINO, G.G. e MEDEIROS, L.A. (eds.). **Parques tecnológicos e meio urbano. Brasília:** Anprotec, 1997.

PINTO, Vanessa Daniela. In **Empresas de Sucesso Criadas em Incubadoras,** Brasília 2001.

PRADELHA, Simone. **OS PARQUES CIENTÍFICOS TECNOLÓGICOS E A INOVAÇÃO: REFLEXOS NO DESENVOLVIMENTO LOCAL** (sd).

POLINARI, Marcelo **"Pescadores Artesanais Caiçaras"** e outros conceitos inadequadamente. 1998

SPOLIDORO & R. AUDY J. ANPROTC(2007). **Origem e evolução dos parques tecnológicos.** Cap.II

SOUZA, Luciane Santos de. In **Empresas de Sucesso Criadas em Incubadoras,** Brasília 2001.

SILVA, Claudia Lins e. In **Empresas de Sucesso Criadas em Incubadoras,** Brasília 2001.

SILVA, Eliane Gomes da. In **Empresas de Sucesso Criadas em Incubadoras,** Brasília 2001.

SEPTE sd. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT Secretaria de política tecnológica empresarial. SEPTE Coordenação de sistemas locais de inovação.

STEINER, João E.; CASSIM, Marisa Barbar; ROBAZZI, Antonio Carlos. **Parques tecnológicos: ambientes de inovação.** Instituto de Estudos Avançados – Universidade Estadual de São Paulo, 2008.

TORKOMIAN, Ana Lúcia Vitale Secretária Adjunta da SETEC/MCT 13/07/2011T Inovação Tecnológica e Universidade: **Papel dos Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas**

UNIOESTE. Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares: UNIOESTE Resultados Preliminares do Programa: **Incubadora Tecnológica das Cooperativas Populares** (ITCP/UNIOESTE), vinculado ao NUPEACE - Núcleo de Pesquisa Avançada em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. (Sd)

VÍCTORA, C. G.; KNAUTH, D.R. & HASSEN, Ma. De N. A.: **Metodologias Qualitativa e Quantitativa in** ____ Pesquisa Qualitativa em Saúde – Uma Introdução ao Tema, Cap 3, pp33-44. Tomo Editorial, 2000

VIEIRA, Saulo Fabiano Amâncio; e ICHIKAWA, Elisa Yoshie. **Processo de criação de parques tecnológicos:** uma análise da experiência de Londrina In: EGEPE – Encontro de estudos sobre empreendedorismo e gestão de pequenas empresas. 2005, Curitiba, Anais... Curitiba, 2005, p. 79-89.

VEDOVELLO, Conceição; FIGUEREDO Paulo N. **incubadora de inovação: que nova espécie é essa?** RAE eletrônica, v. 4, n. 1, Art. 10, jan./jul. 2005

ZOUAIN, DESIRÉE MORAES (2003); **PARQUES TECNOLÓGICOS** Propondo um modelo conceitual para regiões urbanas. O Parque Tecnológico de São Paulo.

http://www.ipardes.gov.br/pdf/revista_PR/95/mainha.pdf acesso 03/05/2016

http://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=8190. acesso 23/05/2016.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL

JESSICA FRANÇA ESTEVES

MARIZA LENI PINTO



QUESTIONÁRIO: PESQUISA DE OPINIÃO

MATINHOS 2016

“Parques Tecnológicos são complexos de desenvolvimento econômico e tecnológico que visam fomentar economias baseadas no conhecimento por meio da integração da pesquisa científica- tecnológica negócios/empresas e organizações governamentais em um local físico, e do suporte às inter-relações entre estes grupos. Além de prover espaço para negócios baseados em conhecimento, PqTs podem abrigar centros para pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, inovação e incubação, treinamento, prospecção, como também infraestrutura para feiras, exposições e desenvolvimento mercadológico. Eles são formalmente ligados (e usualmente fisicamente próximos) a centros de excelência tecnológica, universidades e/ou centros de pesquisa.” (UNESCO e IASP)

http://www.anprotec.org.br/ArquivosDin/estudo-parques_pdf_16.pdf ACESSO 15-03-2016

QUESTIONÁRIO: PESQUISA DE OPINIÃO

1. Quem é você?

- a) Morador
- b) Turista

1.2. Se for morador há quanto tempo mora na cidade?

1.3. Qual a sua idade?

2. O que se encaixa melhor no Município de Matinhos, turismo de massa (veraneio) ou turismo cultural/sustentável (constante)?

- a) Turismo de massa
- b) Turismo constante

3. Como você vê a estrutura e desenvolvimento do Município de Matinhos?

- a) Ótima
- b) Boa
- c) Regular
- d) Ruim

4. Opine sobre o potencial Turístico de Matinhos?

- a) Ótima
- b) Boa
- c) Regular
- d) Ruim

5. Você sabe o que é um parque tecnológico?

- a) Sim
- b) Não

6. Sua opinião sobre a implantação de um parque tecnológico na cidade de Matinhos.

- a) Possível
- b) Interessante para a cidade
- c) Não tem opinião formada

7. Você acha que a cidade de Matinhos precisa de melhoria na geração de renda .

- a) Sim
- b) Não

8. Em sua opinião a cidade de Matinhos merece incentivo tecnológico para a geração de emprego?

- a) Sim
- b) Não

9. Em sua opinião a cidade de Matinhos deve investir em tecnologia para promover turismo com qualidade?

- a) Sim
- b) Não

10. Em sua opinião a Universidade Federal do Paraná Setor Litoral coopera para o desenvolvimento da cidade?

- a) Sim
- b) Não

Justifique sua resposta_____

ANEXO II

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL
TECNOLOGIA EM GESTÃO IMOBILIÁRIA



JESSICA FRANÇA ESTEVES
MARIZA LENI PINTO

ROTEIRO PARA ENTREVISTA
TÍTULO DO PROJETO:
QUAL A IMPORTANCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE TECNOLÓGICO NA
CIDADE DE MATINHOS?

O QUE É UM PARQUE TECNOLÓGICO?

“Parques Tecnológicos são complexos de desenvolvimento econômico e tecnológico que visam fomentar economias baseadas no conhecimento por meio da integração da pesquisa científica- tecnológica negócios/empresas e organizações governamentais em um local físico, e do suporte às inter-relações entre estes grupos. Além de prover espaço para negócios baseados em conhecimento, PqTs podem abrigar centros para pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, inovação e incubação, treinamento, prospecção, como também infraestrutura para feiras, exposições e desenvolvimento mercadológico. Eles são formalmente ligados (e usualmente fisicamente próximos) a centros de excelência tecnológica, universidades e/ou centros de pesquisa.” (UNESCO e IASP)

http://www.anprotec.org.br/ArquivosDin/estudo-parques_pdf_16.pdf ACESSO 15-03-2016

ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. PROFISSÃO?
2. IDADE?
3. QUAL CIDADE, QUANTO TEMPO MORA NESSA CIDADE?
4. QUAL A MAIOR DIFICULDADE ENCONTRADA NO SEU DIA-DIA RELAÇÃO A POLITICA, AO TURISMO, AO COMÉRCIO E A CIDADE?
5. O QUE GOSTARIA QUE MELHORASSE NA SUA CIDADE?
6. QUAL SUA OPINIÃO SOBRE O TURISMO DA REGIÃO?
7. COMO NO SEU ENTENDER É POSSÍVEL DIVULGAR O TURISMO DE MATINHOS?
8. QUAL SUA VISÃO SOBRE O GRANDE MOVIMENTO DE TURISTA NA TEMPORADA E OS VAZIOS URBANOS FORA DELA?
9. O QUE VOCÊ ACHA MELHOR: TURISMO O ANO TODO OU APENAS NA ALTA TEMPORADA?
10. VOCÊ SABE O QUE É PARQUE TECNOLÓGICO?
11. VOCÊ ACHA IMPORTANTE UMA MELHORIA TECNOLÓGICA (INFRAESTRUTURA, EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS) NA CIDADE PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA?
12. VOCÊ ACHA QUE O GOVERNO MUNICIPAL DEVE INVESTIR EM TECNOLOGIA NA INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA REGIÃO?
13. VOCÊ ACHA QUE O GOVERNO MUNICIPAL DEVE INTERAGIR COM AS EMPRESAS E UNIVERSIDADES PARA ADQUIRIR CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA A REGIÃO? EXPLIQUE.

ATENCIOSAMENTE

AGRADECEMOS A SUA COLABORAÇÃO

JESSICA F. ESTEVES

MARISA LENI PINTO

ANEXO III

JUSTIFICATIVAS DO QUESTIONÁRIO DE PESQUISA, PERGUNTA 10

"De forma a preparar melhor os moradores para agir na região, potencializando o desenvolvimento local".

"Formação de capacitados nas áreas necessárias para o desenvolvimento em questão".

"Pois, visa através de projetos incentivarem os alunos das escolas da região a buscar o conhecimento".

"A partir de uma formação, pesquisa e extensão voltadas as realidades locais".

"Para que não haja uma migração para outro estado em busca de emprego, que os formandos trabalhem aqui no litoral mesmo".

"Movimento no comercio, cursos para os moradores da cidade, inclusão das pessoas com a universidade".

"Eu acho que ainda não coopera fora a parte da educação para a população, não vi nada de implante".

"A universidade alimenta as mentes pensantes, esta fazem a diferença na sociedade".

"Acredito que a universidade fornece o conhecimento para os moradores, não precisar ir procurar em outras cidades, necessitamos de conhecimento".

"Sim a universidade coopera, muitas oportunidades para a melhoria na educação, tanto para os moradores quanto para estudantes que vem de outras cidades. Movimenta a cidade o ano todo, e traz benefícios para a cidade".

"Tudo aquilo que provem da educação só traz progresso, população bem informada muda pra melhor a sociedade".

"Sim só pelo fato de existir aqui uma universidade Federal, já traz benefícios para a cidade".

"Incrementa o IDH da cidade, porém parte do capital intelectual que é

gerado aqui, não tem retorno direto para a cidade, uma pequena parcela da comunidade está de fato matriculada no setor. Grande parte dos estudantes vem de cidade ao redor, fazendo com que o conhecimento gerado no setor seja aplicado nas cidades de origem".

Outras justificativas que os pesquisados colocaram nas perguntas.

"A preferência é de turismo constante por que o município tem vida própria, não considero um movimento sazonal".

Quanto a estrutura considerada regular: "O desenvolvimento podia ser melhor, a arrecadação do município é uma das maiores do Estado".

Quanto ao potencial turístico: "Seria ótimo se fosse bem explorado".

Sobre a implantação de um parque tecnológico: "Demoraram em pensar nisso".

"Para a geração de emprego e renda falta a criação de pequenas empresas que contrate a mão de obra local".

"Falta o uso da tecnologia para promover o turismo, melhoria no transporte, mais ciclovias, heliportos, hospitais".